



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



CAMPUSITA - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho (mar/2021 - mar/2025)
André Maurício Conceição de Souza (Pró-tempore, mar/2025-atual)

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos (mar/2021 - mar/2025)
Silvana Aparecida Bretas (mar/2025-atual)

**MEMBROS DA CPA SETORIAL DO CAMPUS DE
ITABAIANA**

Representante docente - Alessandra Cabral Nogueira Lima (presidente)
Representante docente - Valdice Barbosa de Queiroz (suplente)
Representante técnico-administrativo - Luciana da Cruz Oliveira
Representante técnico-administrativo - Cleidiane da Silva Vieira Oliveira (suplente)
Representante discente - Thiago Vinícius dos Santos
Representante discente - Jean do Nascimento Carvalho (suplente)

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Celina de Jesus Reis
Eduardo Keidin Sera
Roney Gregory Santos Melo

APOIO TÉCNICO

Alexia Teles dos Santos
Gláucia Araújo Santos Lopes

**São Cristóvão - SE
2025**

Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes?	13
Figura 3 :	Existe apoio ao discente?	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?	17
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)	18
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE?	18
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?	19
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	20
Figura 9 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	20
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	21
Figura 11 :	Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?	21
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . .	22
Figura 13 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?	23
Figura 14 :	O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?	23
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?	24
Figura 16 :	Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?	25
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?	25
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?	26
Figura 19 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?	27
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?	27
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	30
Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?	30

Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?	31
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	32
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?	32
Figura 26 :	O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?	34
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade?	35
Figura 28 :	O seu Departamento possui site?	35
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?	37
Figura 30 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?	38
Figura 31 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?	39
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?	39
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?	41
Figura 34 :	O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?	42
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?	42
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios	44
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos	45
Figura 38 :	Organização dos materiais	45
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios	46
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios	47
Figura 41 :	Atendimento ao público	48
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica	48
Figura 43 :	Sistema Pergamum	49
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação	50
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica	50
Figura 46 :	Divulgação de serviços	51
Figura 47 :	Treinamento	52
Figura 48 :	Visita orientada	52
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade	53
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento	54
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização	54
Figura 52 :	Qualidade dos livros	55
Figura 53 :	Qualidade dos e-books	56
Figura 54 :	Qualidade da base de dados	56

Figura 55 :	Quantidade dos livros	57
Figura 56 :	Quantidade dos e-books	58
Figura 57 :	Localização	58
Figura 58 :	Espaço	59
Figura 59 :	Climatização	60
Figura 60 :	Iluminação	60
Figura 61 :	Limpeza	61
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários	62
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca	62
Figura 64 :	O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?	65
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente?	66
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente?	67
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	69
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?	69
Figura 69 :	O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?	70
Figura 70 :	O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	71
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?	71
Figura 72 :	O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?	72
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?	74
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:	75
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?	75
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento	77
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus	78
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	78
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula	79

Sumário

1	Introdução	9
2	MÉTODO	10
3	DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS	12
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1)	14
4	DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão	16
4.1	Composição e atuação do NDE	17
4.2	Revisão curricular do próprio curso	18
4.3	A coordenação do curso integra o NDE?	18
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso	19
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso	19
4.6	Coerência da produção científica com as políticas propostas	20
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais	21
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo	21
4.9	Divulgação das pesquisas	22
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento	22
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa	23
4.12	Produção docente nos últimos três anos	24
4.13	Extensão como instrumento de interação social	24
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa	25
4.15	Divulgação das atividades de extensão	26
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão	26
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação	27
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2	28
5	DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição	29
5.1	Sobre as ações de inclusão	29
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social	30
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos	31
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho	31
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos	32
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3	33
6	DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade	34
6.1	Comunicação departamental com a sociedade	34
6.2	Meios de comunicação com a sociedade	34
6.3	Existência de site próprio	35

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4	36
7	DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal	37
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo	37
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente	38
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo	38
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento	39
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5	40
8	DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	41
8.1	Sistemas de arquivo e registros	41
8.2	Gerência dos registros administrativos	42
8.3	Repeito à democracia	42
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6	43
9	DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física	44
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios	44
9.1.1	Quantidade de laboratórios	44
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos	45
9.1.3	Organização dos materiais	45
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda	46
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais	46
9.2	Serviços da Biblioteca Central	47
9.2.1	Atendimento ao público	47
9.2.2	Orientação à pesquisa	48
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum	49
9.2.4	Internet	49
9.2.5	Serviços de comutação	50
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)	51
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES)	51
9.2.8	Visita orientada	52
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)	53
9.2.10	Funcionamento da biblioteca	53
9.3	Acervo	54
9.3.1	Organização geral	54
9.3.2	Qualidade dos livros	55
9.3.3	Qualidade dos e-books	55
9.3.4	Qualidade da base de dados	56
9.3.5	Quantidade dos livros	57
9.3.6	Quantidade dos e-books	57
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca	58
9.4.1	Localização	58
9.4.2	Espaço	59
9.4.3	Climatização	59
9.4.4	Iluminação	60
9.4.5	Limpeza	61
9.4.6	Equipamentos e mobiliários	61

9.5	Frequência à biblioteca	62
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7	63
10	DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	65
10.1	Plano de suas atividades do Departamento	65
10.2	Autoavaliação de desempenho docente	66
10.3	Autoavaliação de desempenho discente	66
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8	67
11	DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes	68
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?	68
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	69
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas	70
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida	70
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos	71
11.6	Formação continuada	72
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9	72
12	DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	74
12.1	Apoio aos projetos	74
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos	75
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos	75
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10	76
13	DIMENSÃO 11 – Acessibilidade	77
13.1	Acessibilidade do Departamento	77
13.2	Acessibilidade da biblioteca	77
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	78
13.4	Acessibilidade das salas de aula	79
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11	79
14	Considerações finais	81

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno (Resolução 57/2023/CONSU), cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Além disso, cada Centro ou Campus fora da sede deverá contar com uma CPA Setorial responsáveis por, no próprio Centro/Campus:

- sensibilizar sobre a relevância do processo de avaliação;
- desenvolver o processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios de avaliação;
- realizar outras atividades necessárias para o funcionamento da CPA/UFS.

Desta forma, há nove CPA's Setoriais da UFS com o intuito de favorecer a divulgação e levantamento de informações inerentes ao processo autoavaliativo da Instituição.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição referente ao Campus Universitário Professor Alberto Carvalho (Campus de Itabaiana) da UFS.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Destaca-se que ao final de cada dimensão houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘*Google Forms*’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024. O

link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que foi aberto o formulário e ratificado nos meses subsequentes (outubro e novembro) e observou-se que, de um total de 122 docentes, de acordo com UFS em números 2025 ¹, houve adesão de 29,50% (ou 36 respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideraram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

¹<https://indicadores.ufs.br/pagina/20165-ufs-em-numeros>

3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento/Núcleo de Graduação e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

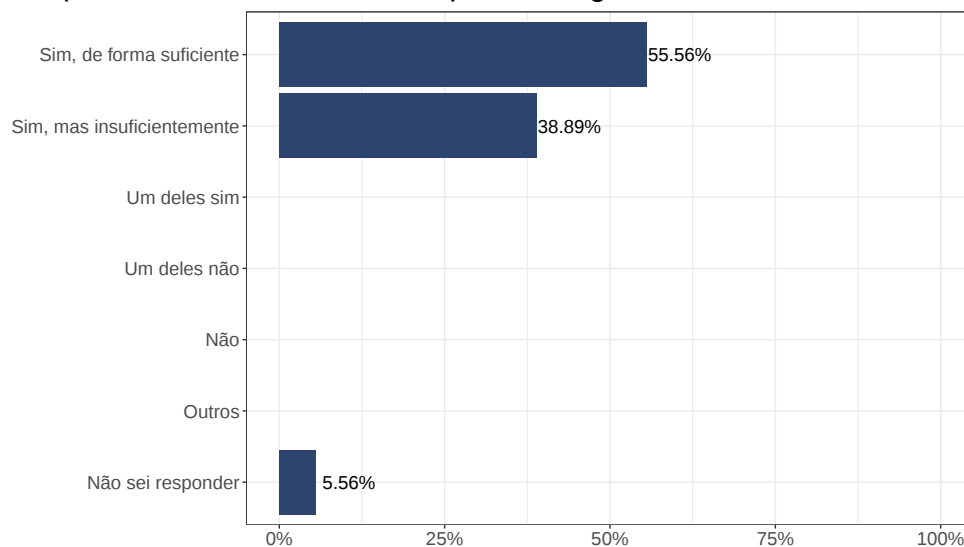
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve 3 pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à primeira dimensão.

3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinalada para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar que 94,45% respondeu “sim”, entretanto, mais da metade, 55,56%, consideraram que as políticas acontecem de forma suficiente, enquanto 38,89% assinalaram que em “Sim, mas insuficiente”.

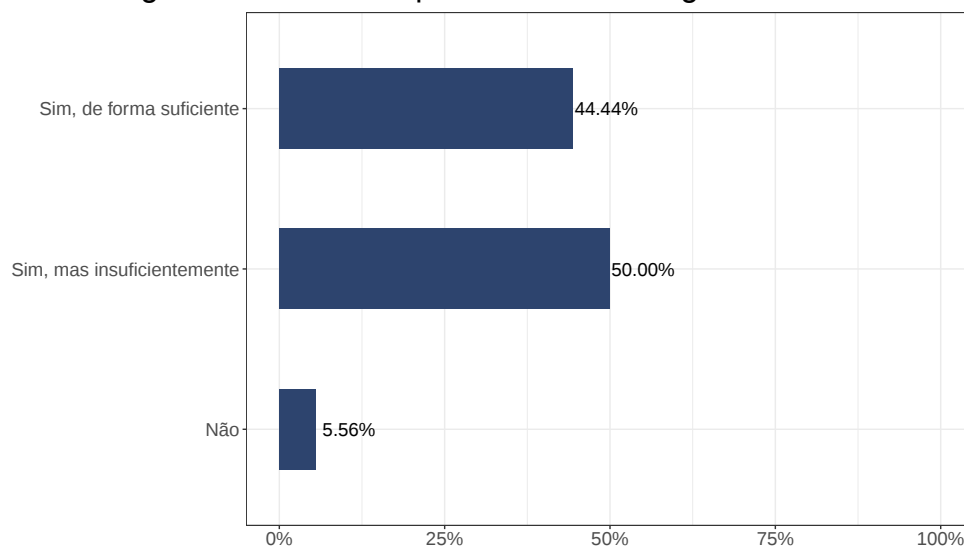
Figura 1: As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?



Fonte: CPA, 2025

3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?



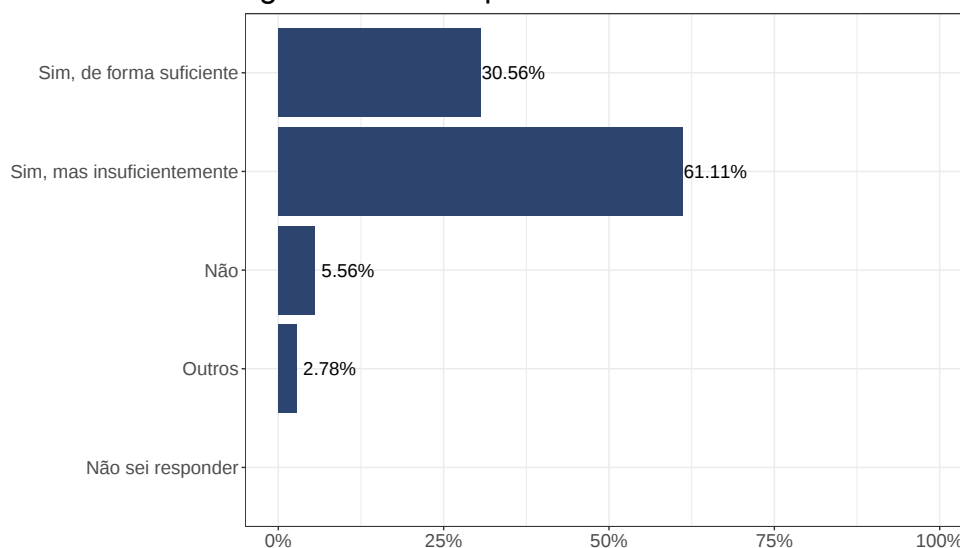
Fonte: CPA, 2025

Sobre este item, nota-se a soma de 94,44% que assinalaram em 'Sim', para os que assinalaram na opção "Sim, mas de forma insuficiente" tem-se 50,00% de respondentes. Em relação ao percentual dos docentes que conhecem o perfil do corpo discente ingressante de maneira suficiente, foi significativo, 44,44%, nesse sentido, observa-se que neste quesito as respostas estão pouco divergentes.

3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, os docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

Como resultado, 81,67% afirmaram que há contemplação de apoio aos estudantes. Entretanto, para a maioria dos docentes isso ocorre de maneira insuficiente, 61,11%, sendo a resposta modal deste questionamento, e por isso, este é um item requerente de atenção.

3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente. A seguir, estão descritos os comentários concernentes a esta Dimensão:

- "Há dificuldades em conhecer o perfil do egresso e não há revisão das ações"
- "A UFS precisa enxergar a universidade como um todo, cada campus com

suas especificidades e garantir que os alunos tenham as mesmas oportunidades”

- “Não há nenhum investimento em equipamentos no Campus de Itabaian, em 11 anos como docente nunca recebi computador, impressora ou qualquer outro equipamento. Durante anos vimos solicitando computadores para o laboratório de letras e nunca fomos atendidos. As ações ocorrem graças aos esforços de discentes e docentes que se utilizam de seus próprios equipamentos quando possível.”

As respostas desta dimensão foram de satisfação discretas, pois foram apresentados percentuais significativos para as alternativas menos positivas. Além disso, nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', nota-se questões a serem analisadas atentamente quanto à falta de recursos e desconhecimento do perfil dos egressos.

4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

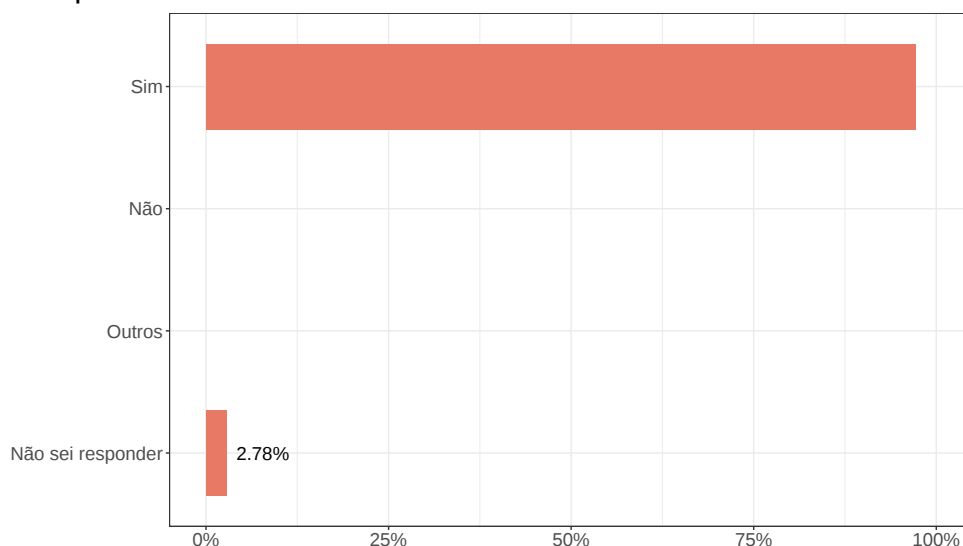
- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos técnico-administrativos, docentes e discentes?
- O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?

- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?
- Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

Ao término desta dimensão houve 5 manifestações de críticas e/ou sugestões.

4.1 Composição e atuação do NDE

Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?



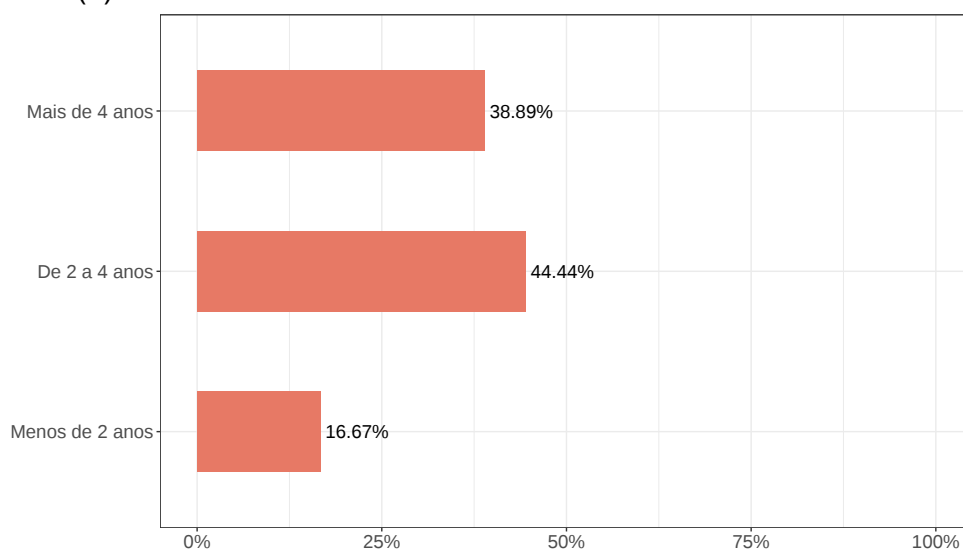
Fonte: CPA, 2025

No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), aproximadamente 100% dos respondentes assinalaram em 'Sim'.

4.2 Revisão curricular do próprio curso

Neste item, tem-se o percentual de 44,44% para a opção de 2 a 4 anos, ademais, 38,89% acontece há mais de 4 anos e 16,67%, período inferior a 2 anos.

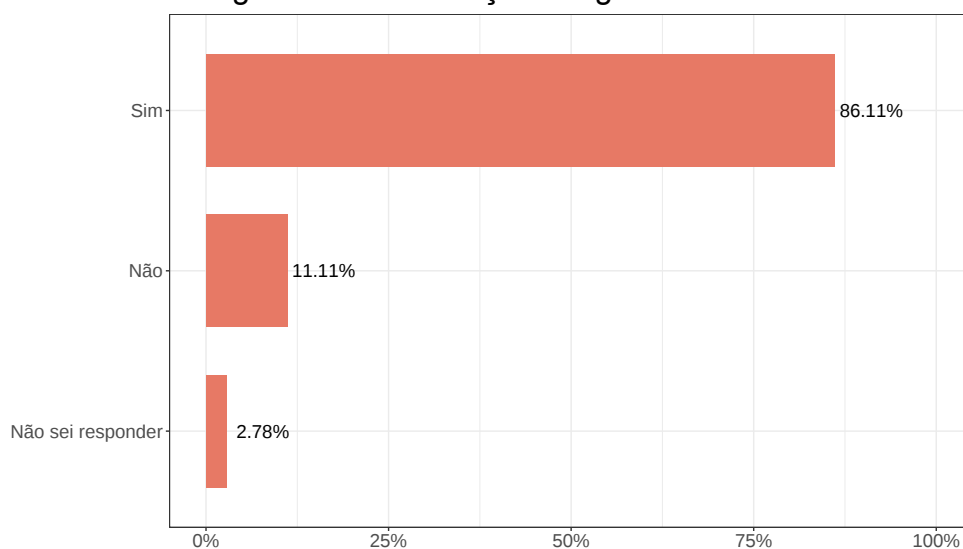
Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)



Fonte: CPA, 2025

4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

Figura 6: Coordenação integra o NDE?



Fonte: CPA, 2025

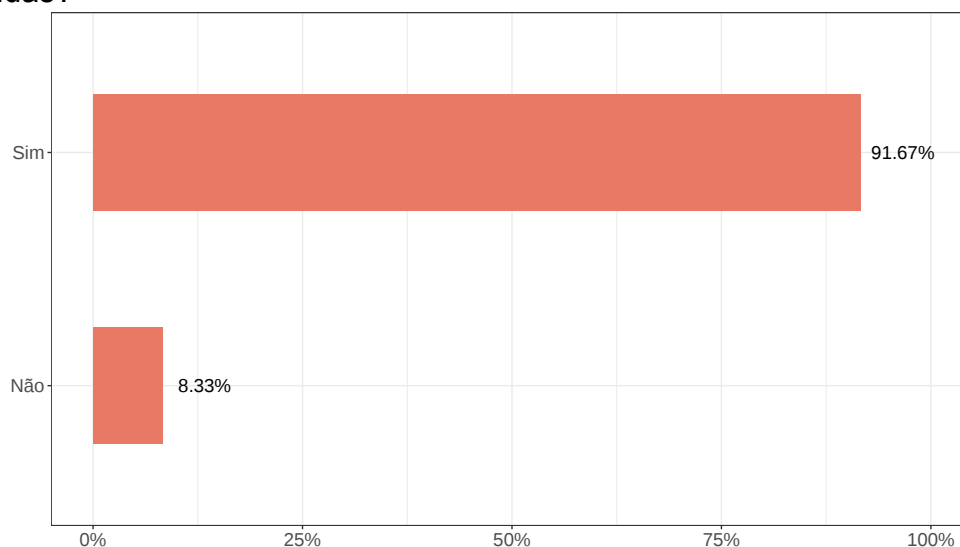
A Figura acima, 6, apresenta os resultados referentes à integração da coordenação do curso dos respondentes no Núcleo Docente Estruturante, observa-se que 86,11% das respostas foram afirmativas. Salienta-se que 11,11% respondem na alternativa negativa, 'Não', sobre a atuação do NDE e da própria coordenação de curso.

4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos do(s) respectivos(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso.

A partir do gráfico, Figura 7, identifica-se que 91,67% assinalaram 'Sim', assim, entende-se uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso de graduação.

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?

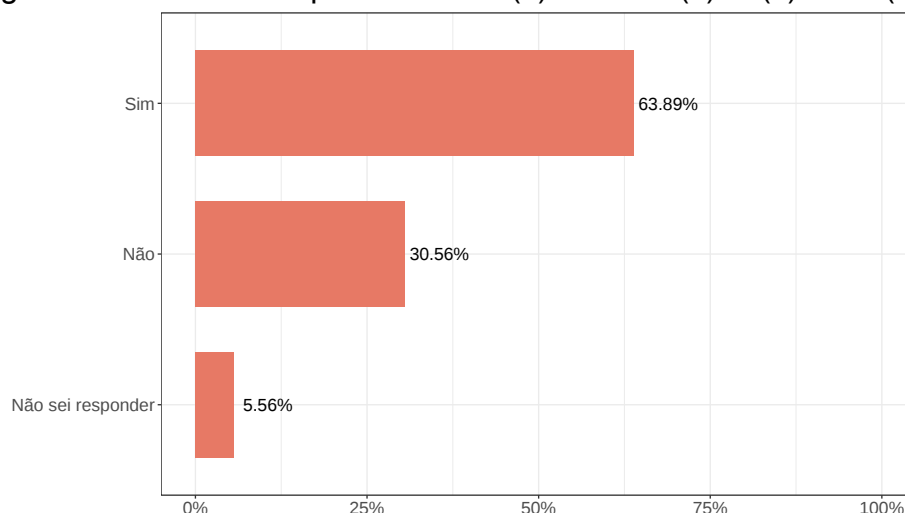


Fonte: CPA, 2025

4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Na Figura 8, tem-se resultados a respeito da abertura de espaço para diálogo sobre os componentes curriculares, percebe-se que 63,89% assinalaram 'Sim', já 30,56% na alternativa 'Não' e ainda, 5,56% não souberam responder.

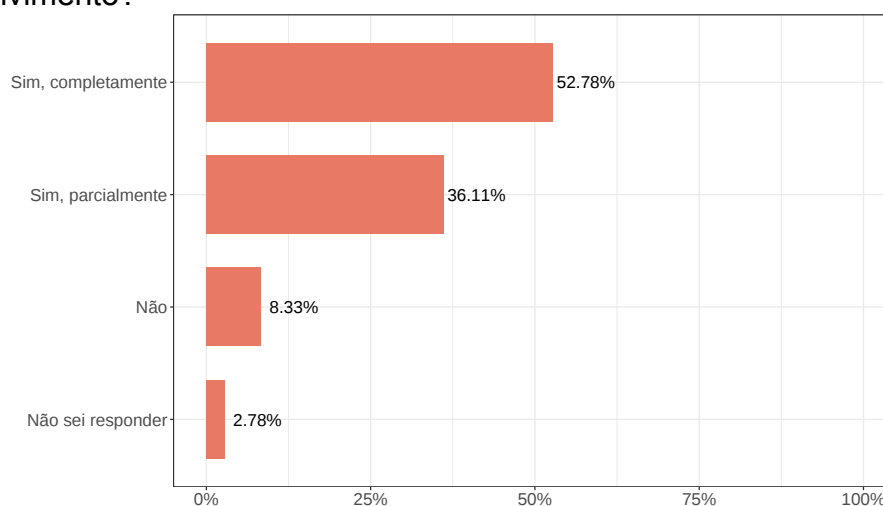
Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?



Fonte: CPA, 2025

4.6 Coerência da produção científica com as políticas propostas

Figura 9: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?



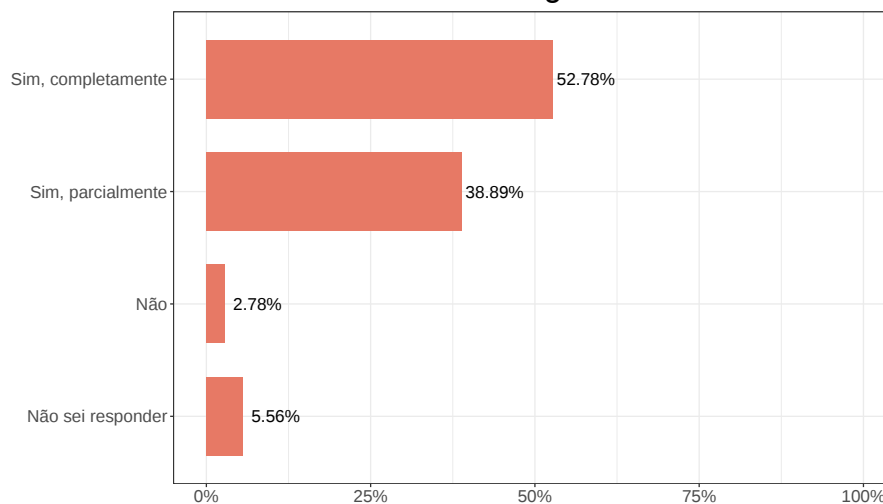
Fonte: CPA, 2025

No que tange à produção científica do Departamento/Núcleo de Graduação dos respondentes quanto à coerência com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o próprio desenvolvimento, nota-se que 88,89% concordaram positivamente. Além disso, houve a prevalência de que essa coerência é completa, atingindo o percentual de 52,78% dos respondentes.

4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

A coerência da produção científica obteve 91,67% para a opção positiva.

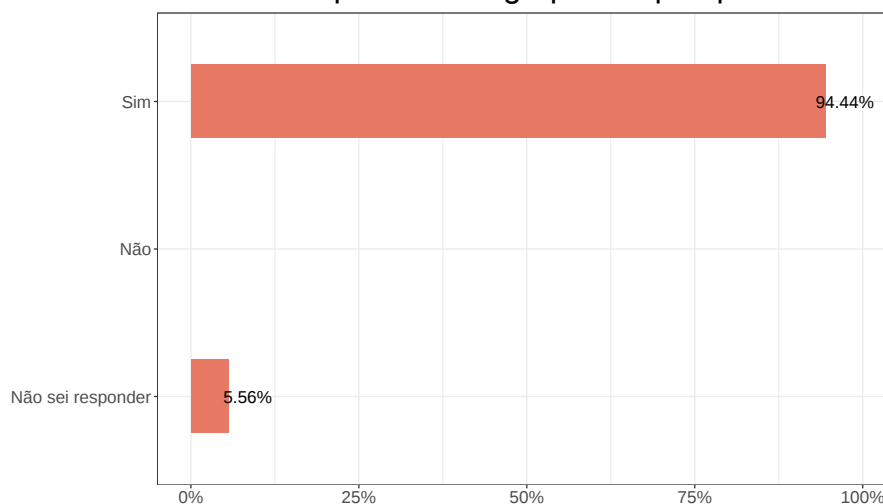
Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?



Fonte: CPA, 2025

4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo

Figura 11: Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?



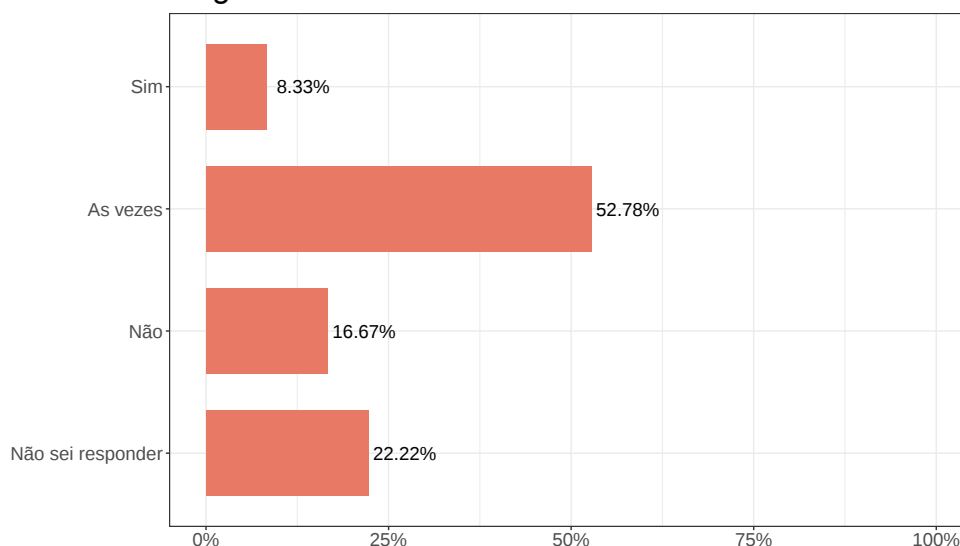
Fonte: CPA, 2025

Para este quesito, Figura 11, nota-se que a resposta foi afirmativa para 94,44% das pessoas participantes, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da Figura abaixo, 12, foi perceptível que a maioria dos respondentes (61,11%) considerou que os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento são divulgados no site da UFS, entretanto, "às vezes" foi a alternativa que obteve a maior porcentagem, com isso, pode-se inferir que a ação ocorre de forma esporádica.

Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



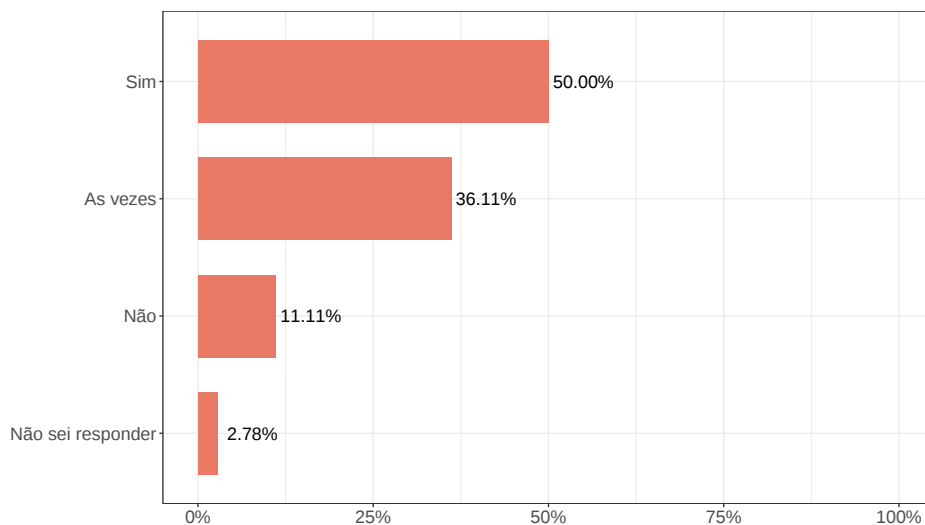
Fonte: CPA, 2025

A opção positiva, 'Sim', tem-se 8,33% de respondentes, denotando pouca relevância. A resposta da alternativa negativa, 'Não', apresenta percentual significativo, contendo 16,67% dos respondentes. Além disso, 22,22% dos assinantes não souberam responder. Contudo, isso pode demonstrar uma maior necessidade da Comunidade Acadêmica em se inteirar sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento pela UFS.

4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento

Percebe-se que metade do respondentes avaliaram que ela sempre ocorre, enquanto 36,11% consideraram que não ocorre com muita frequência, 'as vezes'.

Figura 13: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?

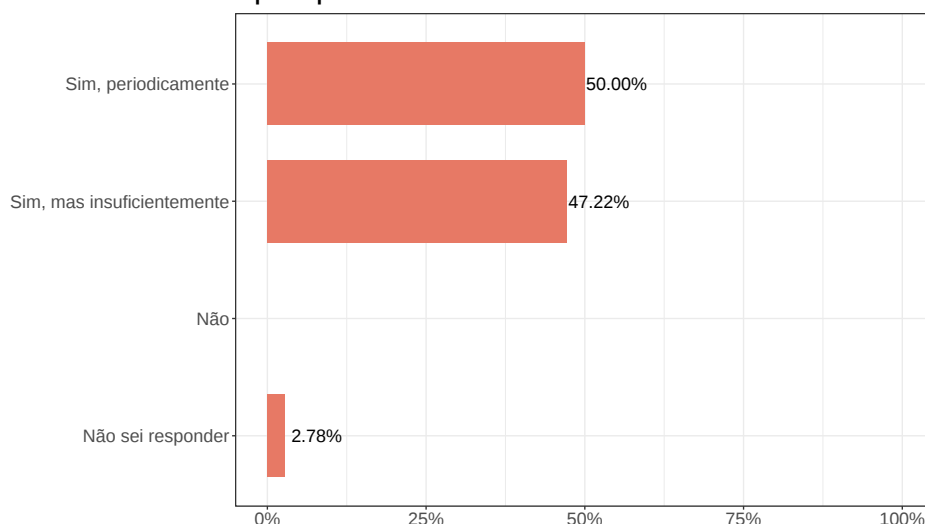


Fonte: CPA, 2025

4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Na Figura 14, quando perguntados sobre a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento, todos os docentes que souberam opinar responderam de forma afirmativa.

Figura 14: O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?



Fonte: CPA, 2025

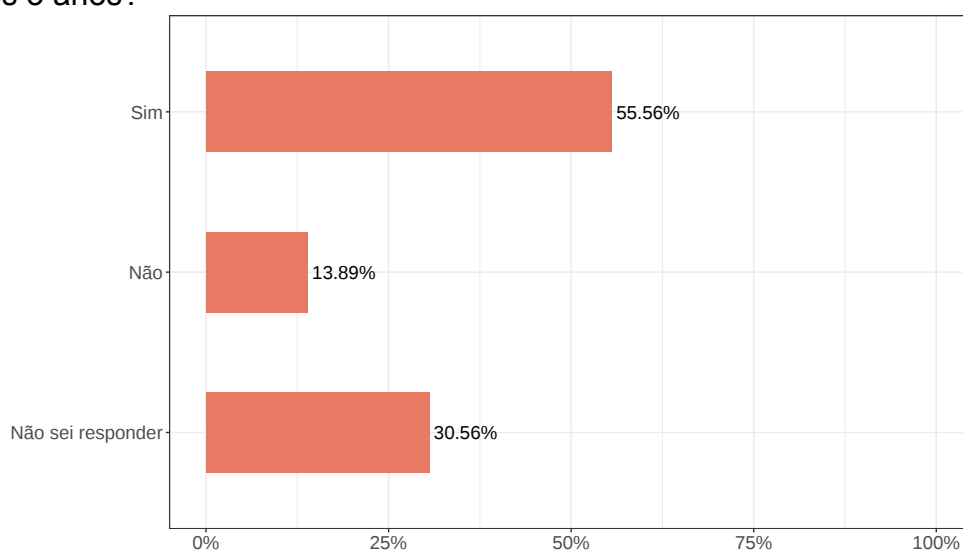
No que tange a inter-relação acontecer de maneira periódica ou insuficiente, nota-se percentuais divergentes, pois metade dos respondentes assinalaram para

a primeira, 50,00%, e, 47,22% demonstraram que acontece de forma insuficiente.

4.12 Produção docente nos últimos três anos

Questionados se pelo menos metade dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos, 30,56% dos respondentes declararam não saber responder, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre a produção científica entre colegas do próprio Departamento.

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?



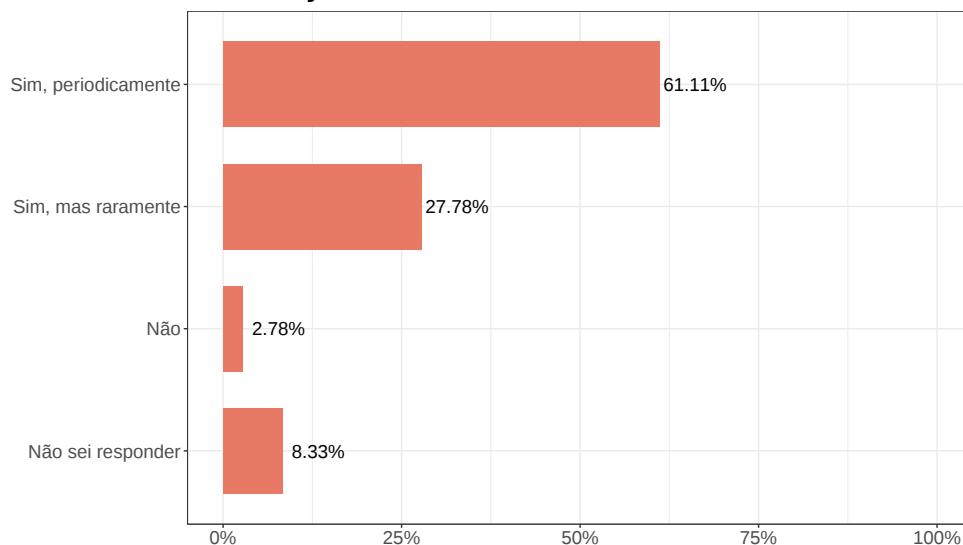
Fonte: CPA, 2025

Levando em conta aqueles que souberam responder, os percentuais de respondentes foram divididos entre 79,87% consideraram que 'Sim' e 20,13% assinalaram na opção negativa, 'Não'.

4.13 Extensão como instrumento de interação social

A Figura 16 apresenta as respostas referente a ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social. Observa-se avaliações positivas neste item, com 61,11% das pessoas assinalando que tal ação é feita de maneira periódica, e, 27,78% consideraram que elas ocorrem raramente.

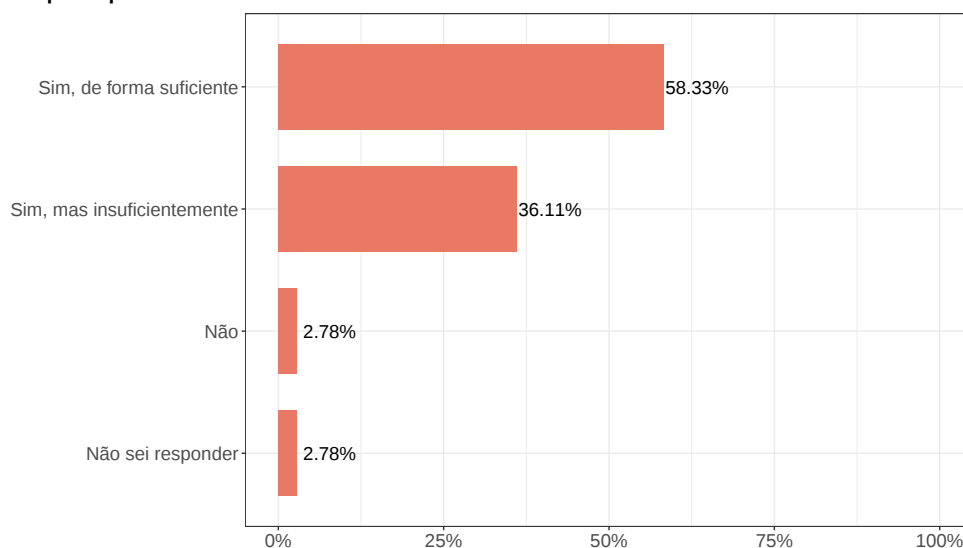
Figura 16: Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?



Fonte: CPA, 2025

4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?



Fonte: CPA, 2025

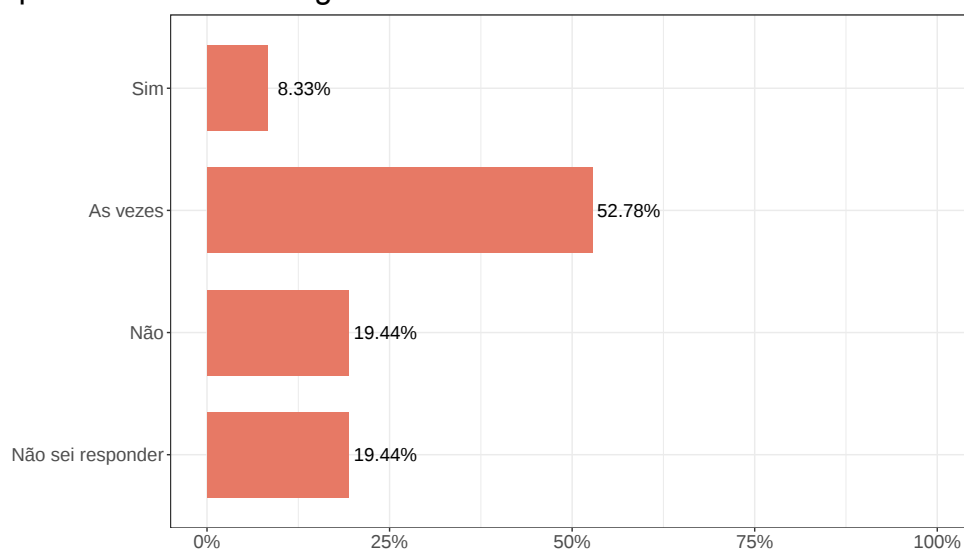
Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, nota-se avaliações positivas, tal que a alternativa 'Sim' obteve 94,44%, todavia, mais da metade desse percentual considerou que é realizada de maneira suficiente, 58,33%.

Ademais, a opção de que as atividades acontecem de forma insuficiente obteve 36,11% de respostas.

4.15 Divulgação das atividades de extensão

Considerando a Figura 18, em relação a divulgação das atividades, observa-se que 52,78% consideraram que esta prática ocorre esporadicamente, outros 19,44% responderam que não há divulgação.

Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



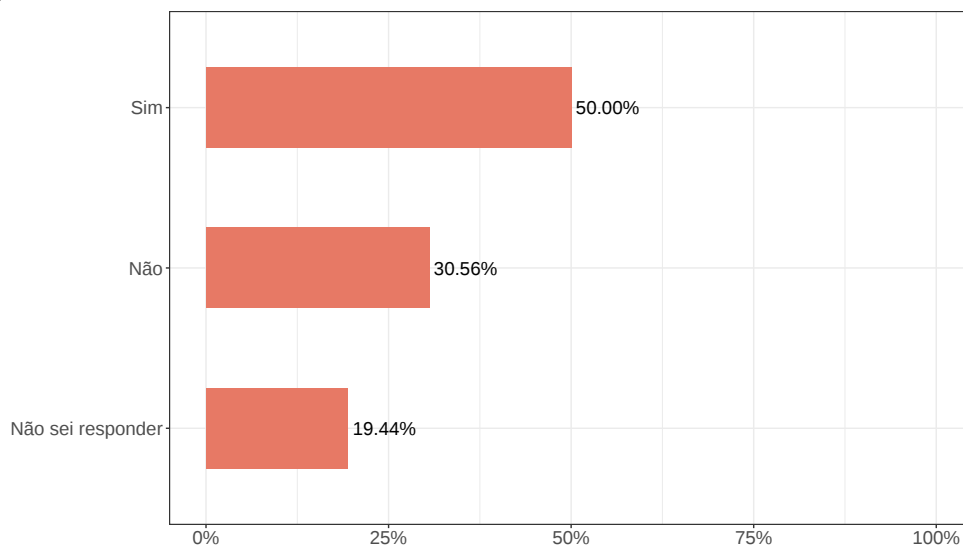
Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que mais de 19,44% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

Neste quesito, nota-se no gráfico da Figura 19 que metade dos respondentes assinalaram em 'Sim', 50,00%. E, para a alternativa 'Não' tem-se 30,56% consideraram que o departamento não promove fóruns. Vale a ressalva de que 19,44% não souberam opinar, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações extensionistas promovidas pelo próprio Departamento.

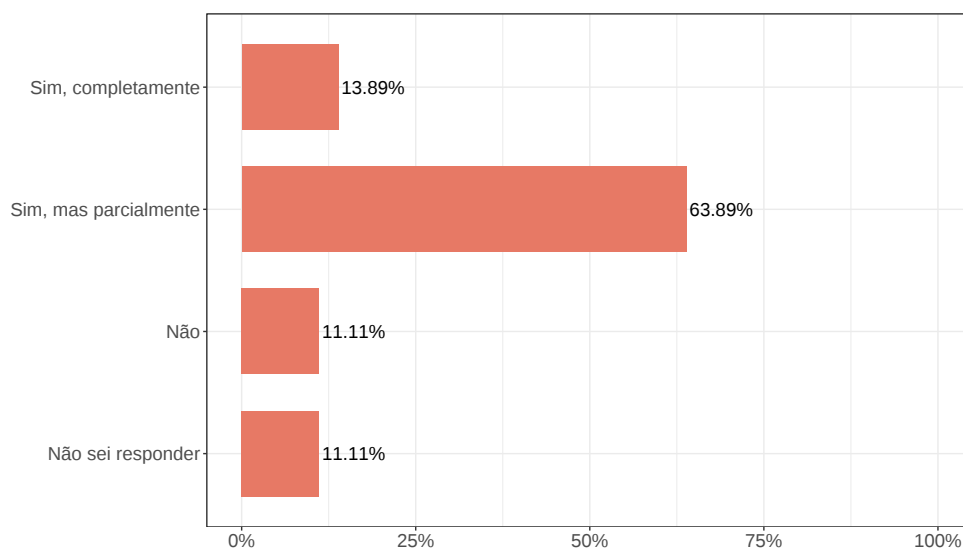
Figura 19: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?



Fonte: CPA, 2025

4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que 77,78% dos docentes respondentes afirmou tê-las, embora a maioria deles (63,89%) considere que ela ocorre de forma parcial.

Salienta-se que a alternativa negativa e 'Não sei responder' somaram 22,22%, nesse sentido, há falta de integração entre as áreas supracitadas, e, pode denotar também falta de engajamento.

4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "Pesquisa pouco desenvolvida devido a falta de equipamentos que funcionando e recurso público para os pesquisadores. "
- "O campus de Itabaiana precisa de um mestrado em humanidades, visto que no curso de Letras formamos uma média de 35 alunos por ano, porém, muitos não tem condições de se deslocar para o campus de São Cristóvão e ingressar no mestrado de letras sem garantia de bolsas. "
- "As discussões no departamento são predominantemente sobre burocracias e as avaliações não são padronizadas em próximas às exigências do ENADE"
- "O quisito 2.8 não aceita o Sim, no DLI há pelo menos 6 grupos de pesquisa registrados."
- "Há informações que ainda não tive acesso por ser recém-chegada"

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o pouco engajamento docente na extensão e pesquisa. Porém, alguns itens referentes a divulgação de pesquisa, de extensão e de produção obtiveram percentuais superiores a 50%.

5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

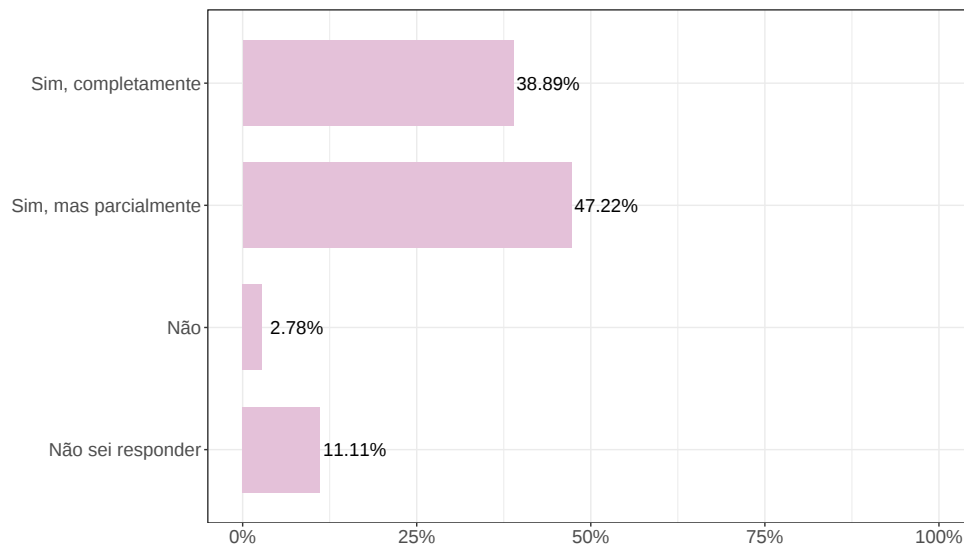
Ao final desta seção não houve manifestações.

5.1 Sobre as ações de inclusão

Docentes opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 86,11% consideraram que sim, e, a maioria destas pessoas (54,84%) sugeriu que elas ocorreram de forma parcial.

Por outro lado, destaca-se que a alternativa negativa e 'Não sei responder' somaram 13,89%, nesse sentido, mostrando desconhecimento, o que pode indicar a falta de interesse sobre o tema.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

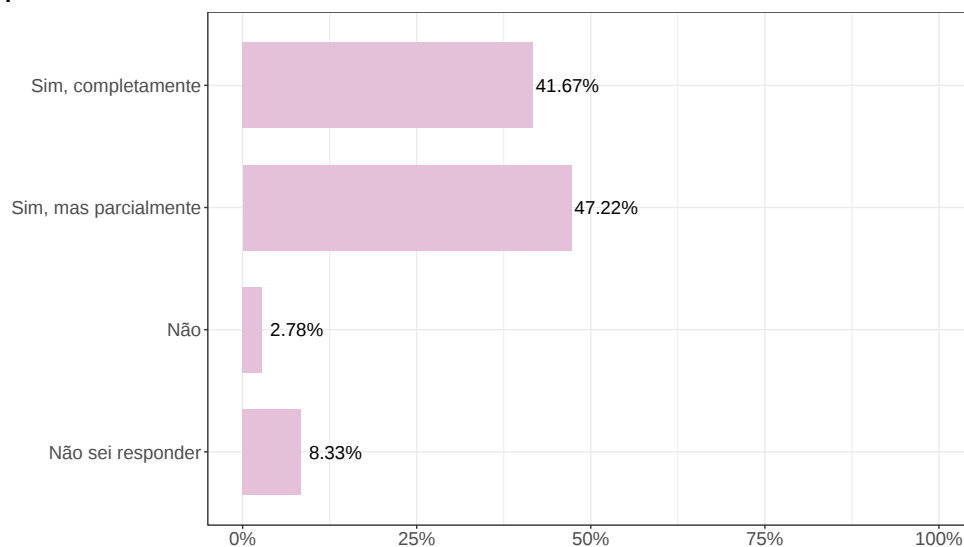


Fonte: CPA, 2025

5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



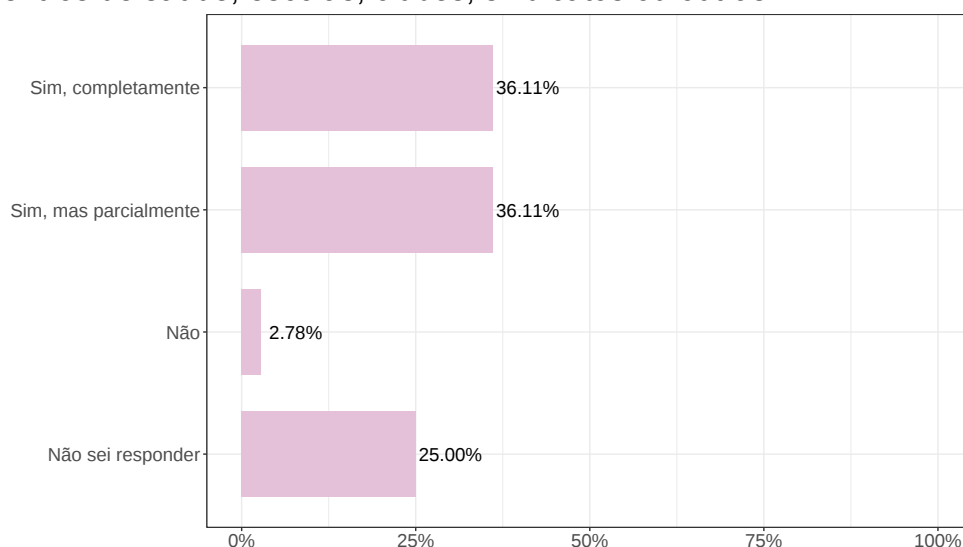
Fonte: CPA, 2025

A Figura 22 apresenta o público respondente que 88,89% responderam favoravelmente sobre a realização dessas ações. Por outro lado, em relação - apenas - às pessoas que consideraram 'sim', aproximadamente 50,00% apresentaram a percepção de a interação com o meio social ocorre parcialmente.

5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este quesito foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder (25,00%). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, nota-se percentuais semelhantes entre as alternativas positivas, além disso, o percentual foi igual para ambos, 36,11%, 'Sim, completamente' e 'Sim, mas parcialmente'.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, co-rais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?



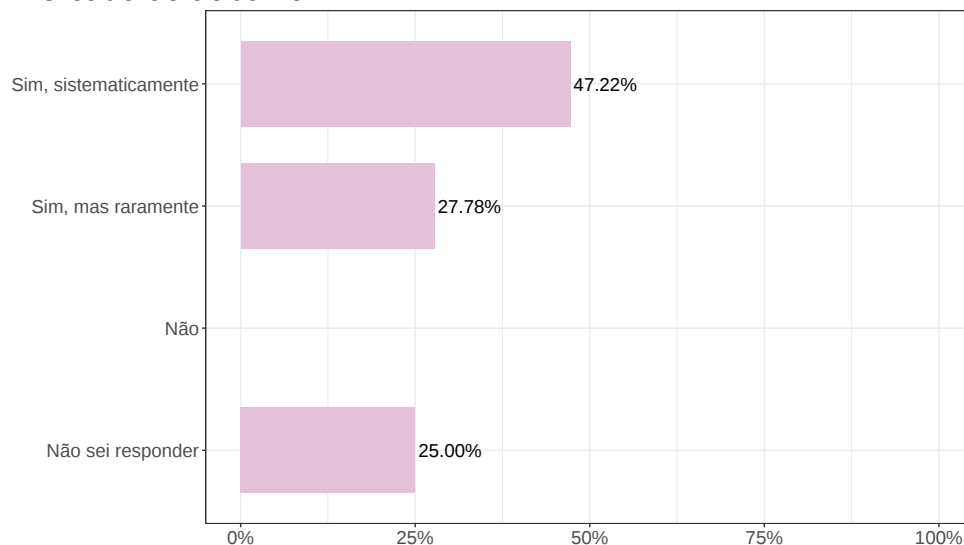
Fonte: CPA, 2025

5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente' com percentuais de 47,22% para o primeiro e 27,78% para o segundo.

Salienta-se que 25,00% não souberam opinar em relação ao item, sugerindo desconhecimento sobre o tema.

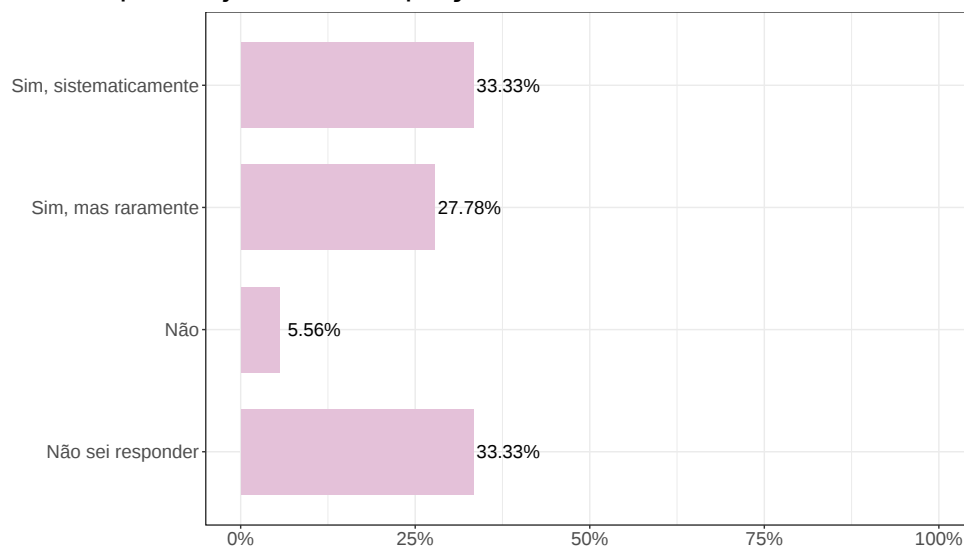
Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?



Fonte: CPA, 2025

5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

Sobre as ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos, nota-se que 'Sim, sistematicamente' é a resposta modal com 33,33%, e 'Sim, mas raramente' com 27,78%.

Tais percentuais podem sugerir que a grande maioria considerou que há promoção para os atos apresentados anteriormente. No que tange à opção 'Não sei responder' totalizou 33,33%, podendo inferir falta das ações e/ou de divulgação.

5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

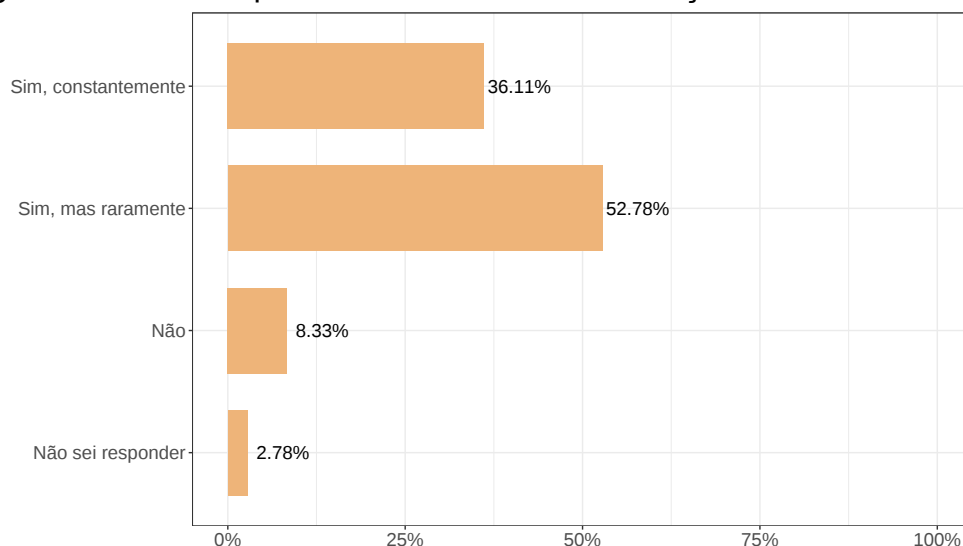
Nesta dimensão não houve comentários. De forma geral, foi perceptível respostas favoráveis, entretanto, os maiores percentuais foram para a raridade ou parcialidade das ações abordadas. Além disso nota-se que muitos docentes não souberam responder. Portanto, observa-se uma maior necessidade de ações sociais ou, até mesmo, maior divulgação das atividades que são realizadas com essa temática.

6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento. Nesse sentido, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional. E finalmente, houve três pessoas respondentes que inseriram observações.

6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Figura 26: O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?



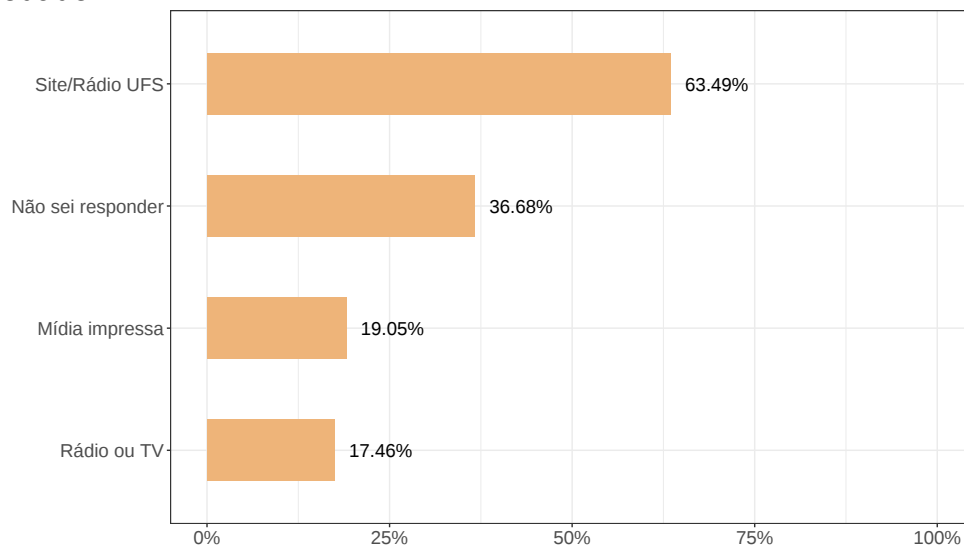
Fonte: CPA, 2025

A comunicação do Departamento com a sociedade apresenta 87,89% de satisfação, porém, 52,78% das pessoas consideraram que acontece de forma rara. Para a opção "sim, constantemente" foi assinalada por 36,11% de respondentes.

6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação utilizados pelo próprio Departamento, o gráfico abaixo, Figura 27, demonstra que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado por 63,49% de docentes, seguido do uso de mídias impressas (19,05%) e via rádio ou televisão (17,46%). Ressalta-se uma falha no questionário por não contemplar o uso das redes sociais. Destaca-se que mais de 36,68% não souberam responder.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade?

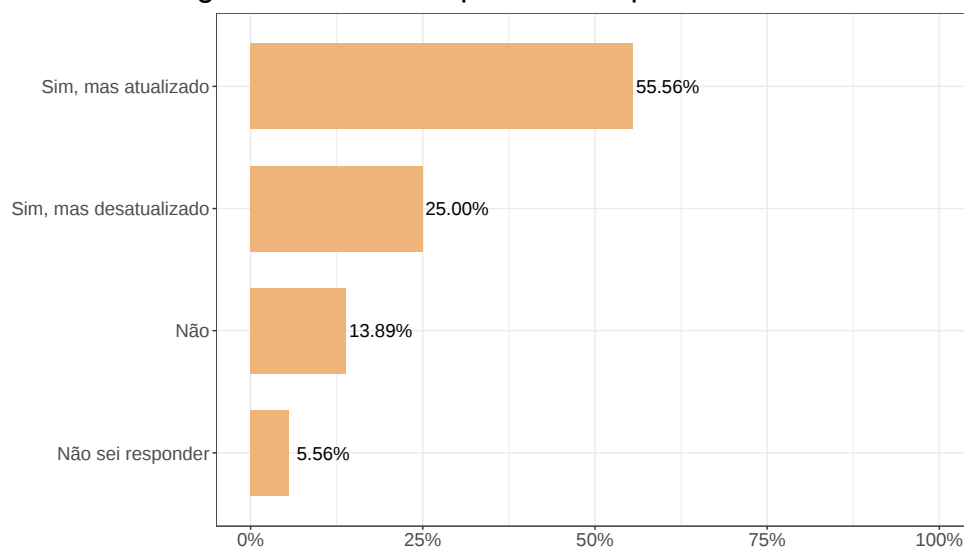


Fonte: CPA, 2025

6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento possuir site, tal que 55,56% afirmaram que há e é atualizado. E, 25,00% das pessoas assinalaram em 'Sim, mas desatualizado'. Entretanto, é possível que a maior parte das notificações ocorra via SIGAA ou postagens nas redes sociais.

Figura 28: O seu Departamento possui site?



Fonte: CPA, 2025

6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes sobre a comunicação com a sociedade.

- "As ações são divulgadas no Sigaa do DLI. Para manter um site é necessário ter essa locação, que custa dinheiro, ocorre que o DLI nunca teve nenhum tipo de verba. O departamento funciona sem nenhum apoio financeiro, como acontece em outras federais em que os recursos são distribuídos e alcançam inclusive os departamentos. No nosso caso, não temos computadores, impressoras, e as ações são executadas às custas dos docentes. "
- "na questão 4,2 deveria ter mídias sociais, porque nosso departemaneto é bem ativo em suas mídias sociais."
- "publicações utilizando instagram"

Verificando as críticas e sugestões inclusas nesta dimensão ficou perceptível o uso das redes sociais como forma de divulgação utilizada pelo próprio Departamento dos respondentes, sugerindo que há a prioridade de atualização delas em detrimento ao site institucional do próprio Departamento. Isso também pode ser motivado pela insatisfação em relação à atualização do site da UFS, que não fica sob competência dos respectivos setores.

7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

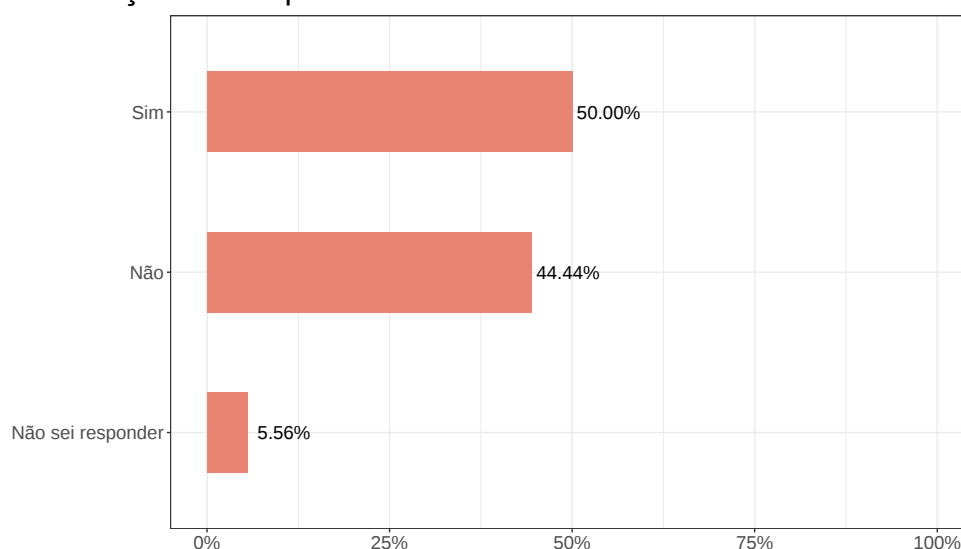
- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve 3 comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

A proporção de resposta negativa não predominou sobre a afirmativa, quando docentes foram perguntados sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento.

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?

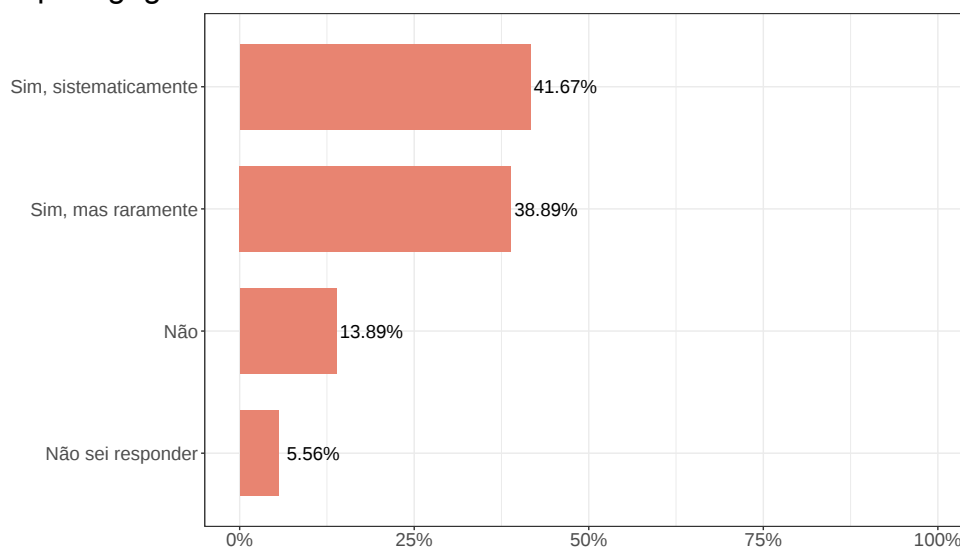


Fonte: CPA, 2025

7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se, na figura abaixo, 30, que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta um percentual igual a 80,65%, sendo os seguintes percentuais 41,67% e 38,89% correspondentes às opções 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente', respectivamente.

Figura 30: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?



Fonte: CPA, 2025

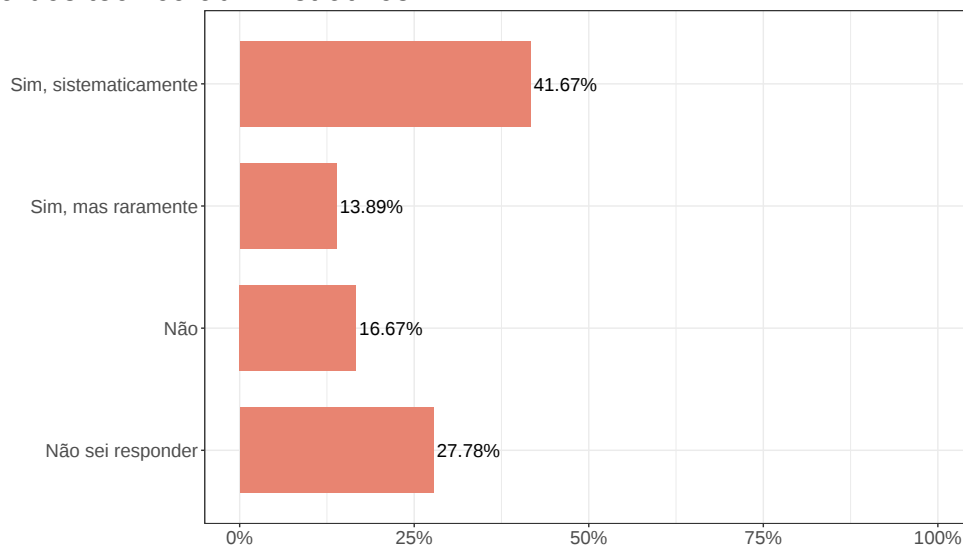
Outrossim, 13,89% negaram sobre a existência de incentivo departamental ao aprimoramento didático-pedagógico docente. Além disso, 5,56% não souberam responder.

7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

A Figura 31 traz as respostas referente ao aprimoramento do corpo técnico-administrativo por parte do Departamento. Observa-se que, ao todo, mais da metade dos respondentes, 61,56%, concordou que há promoção ou incentivo a qualificação do corpo técnico, tal que - dentre eles - 41,67% consideraram que isso ocorre sistematicamente e 13,89% assinalaram na opção menos positiva, 'Sim, mas raramente'.

Para a alternativa negativa houve respostas significativas, 16,67%, e 27,78% dos docentes não souberam responder.

Figura 31: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?

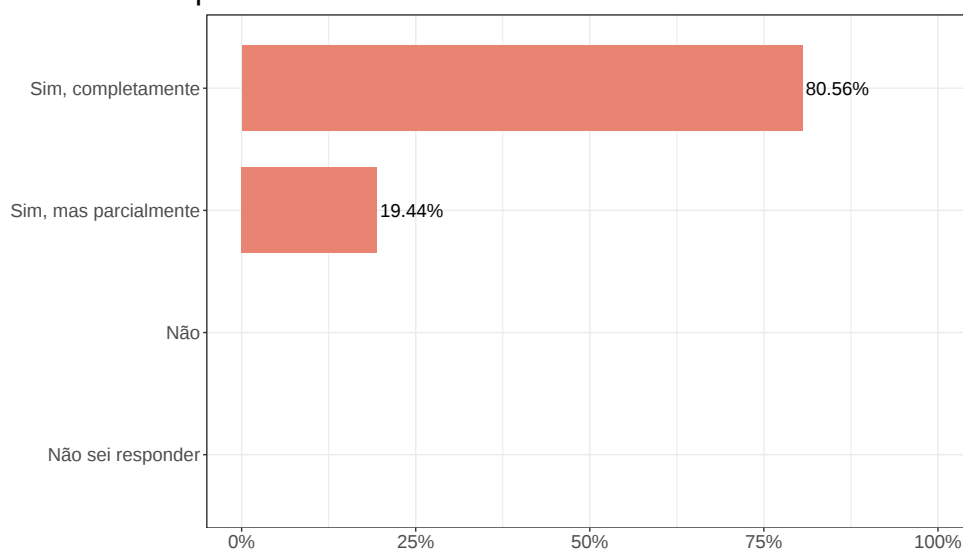


Fonte: CPA, 2025

7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a integração entre os membros do próprio Departamento, com 80,56% de respostas afirmativas. Porém, nota-se que uma proporção significativa, 19,44%, considerou que o ambiente de trabalho apresenta divergências nas relações interpessoais.

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir está descrito o comentário apresentado para a quinta dimensão.

- "questão 5.1 a resposta é sim, mas não possui a alternativa"
- "o Tópico 5.1 não dá a opção de "sim", apenas "não", No DLI temos 1 técnico muito competente e integrado com às necessidades de docentes e discentes. "
- "O item 5.4 depende muito de quem esteja na chefia dos departamentos. A depender da gestão pode ou não ocorrer um clima de respeito mútuo entre chefia-docentes-técnicos administrativos. "
- "Há informações que ainda não tive acesso por ser recém-chegada"

Em relação aos comentários relatados, percebe-se que a inter-relação do departamento depende da gestão.

8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

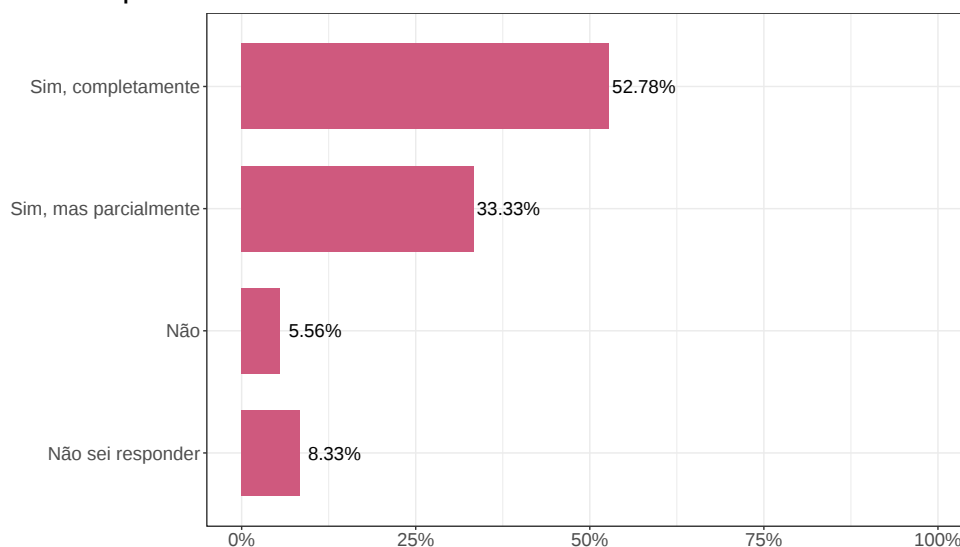
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?
- O Departamento mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve 1 comentário adicional.

8.1 Sistemas de arquivo e registros

No que tange ao nível de satisfação dos docentes para com os sistemas de arquivo e registro, 91,67% souberam responder. Ademais, 'Sim, mas parcialmente' e 'Sim, completamente' obtiveram 33,33% e 52,78%, respectivamente. Em contrapartida, 5,56% consideraram ineficientes, o que carece de atenção.

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?

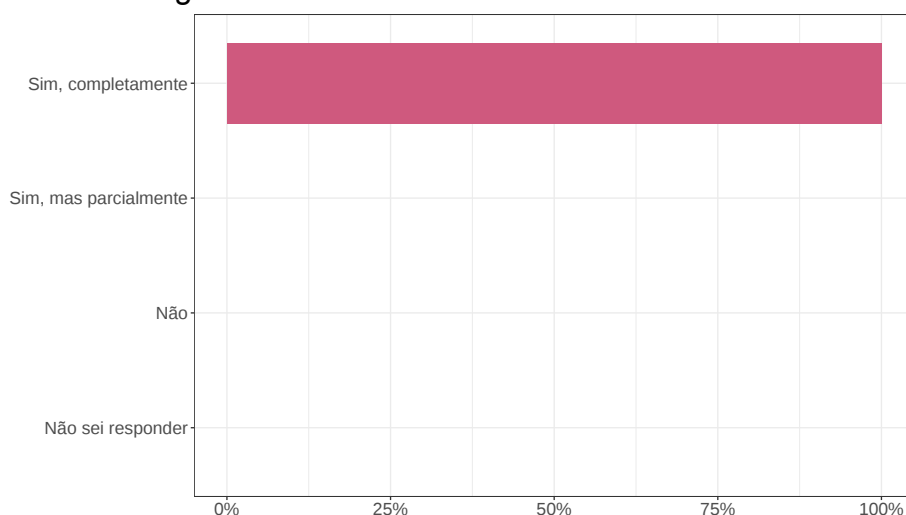


Fonte: CPA, 2025

8.2 Gerência dos registros administrativos

Neste item, nota-se que índice de 100% para o 'Sim, completamente'. Isso é, todos os respondentes apresentaram satisfação elevadas.

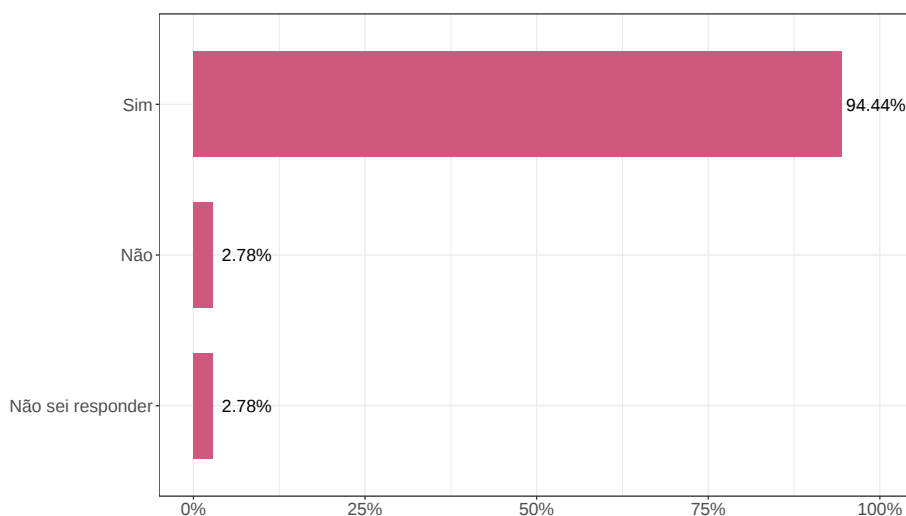
Figura 34: O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



Fonte: CPA, 2025

8.3 Repeito à democracia

Figura 35: O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

A Figura acima, 35, apresenta os resultados referente ao funcionamento do Departamento respeitar a democracia interna e garantia de voz a todos os membros. Tem-se que 94,44% assinalaram a alternativa 'Sim' e atribuíram 2,78% as demais categorias.

8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6

Segue, subsequentemente, o comentário apresentado para esta dimensão:

- "Às vezes, a depender da gestão da chefia dos departamentos, os docentes têm que se impor para garantir voz"

A partir das análise das respostas, percebe-se que nesta dimensão houve respostas favoráveis. Entretanto, para primeiro item observa-se que muitos docentes não souberam responder, o que pode indicar questões mais direcionadas às chefias.

O comentário adicional traz uma questão sensível, quanto a necessidade de os docentes serem mais intensos dependendo da gestão do departamento.

9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

Ao término desta dimensão houve três manifestações de críticas e/ou sugestões.

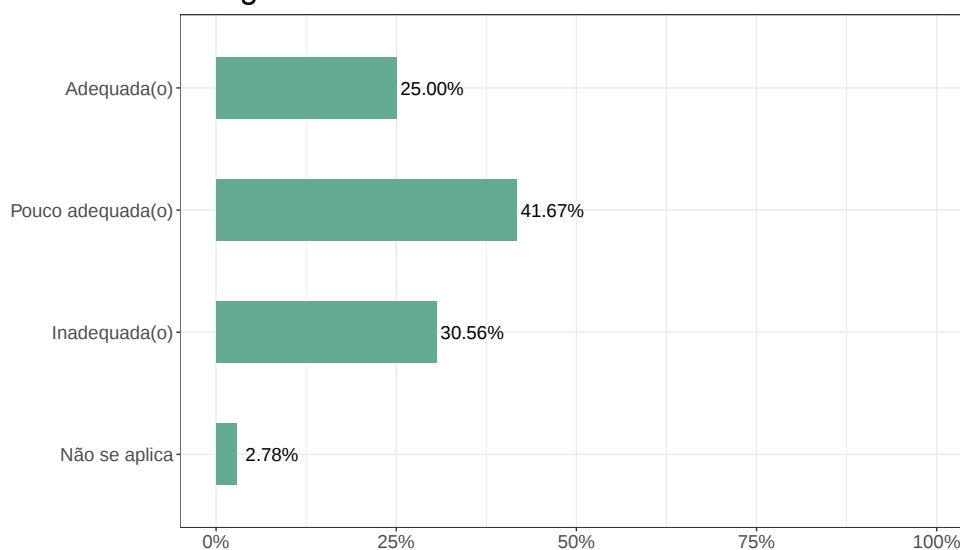
9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subseção foram apresentadas percepções sobre os laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

9.1.1 Quantidade de laboratórios

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis ao Departamento, obtém-se a resposta modal foi 'Pouco Adequada(o)', com 41,67%. Somado a isso, 25,00% das pessoas respondentes consideraram a quantidade de laboratórios como 'Adequada(o)', e, 30,56% avaliaram como 'Inadequada(o)'. e, 2,78% não se aplica.

Figura 36: Quantidade de laboratórios

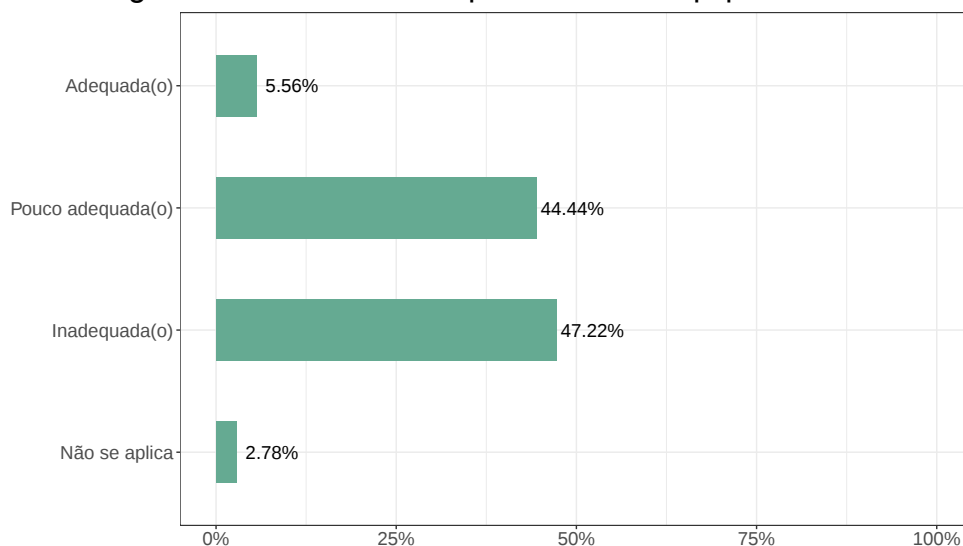


Fonte: CPA, 2025

9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Sobre este quesito, nota-se que somente 5,56% dos respondentes avaliaram como 'Adequada(o)', Ademais tem-se que 'Pouco Adequada (o)' com 44,44% e 47,22% como 'Inadequada (o)', esta última como resposta modal.

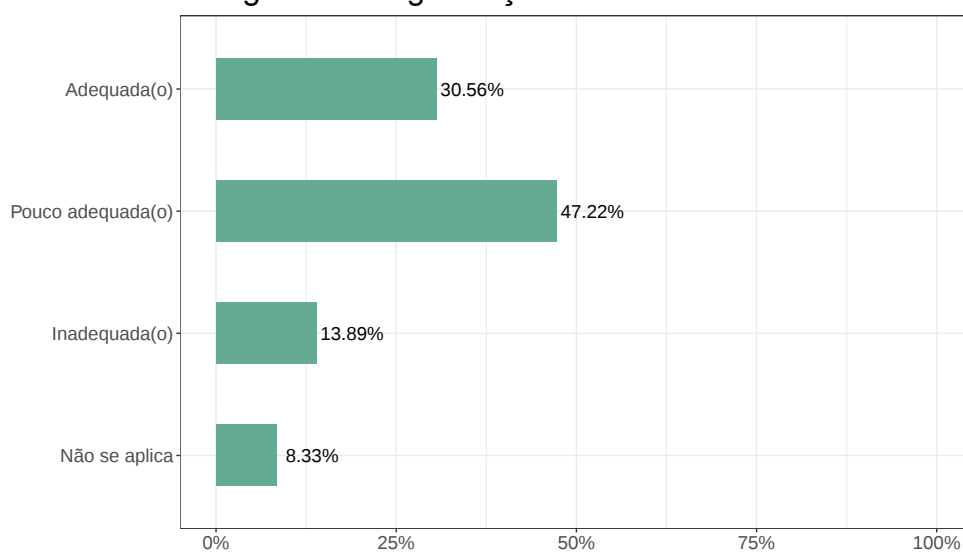
Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



Fonte: CPA, 2025

9.1.3 Organização dos materiais

Figura 38: Organização dos materiais



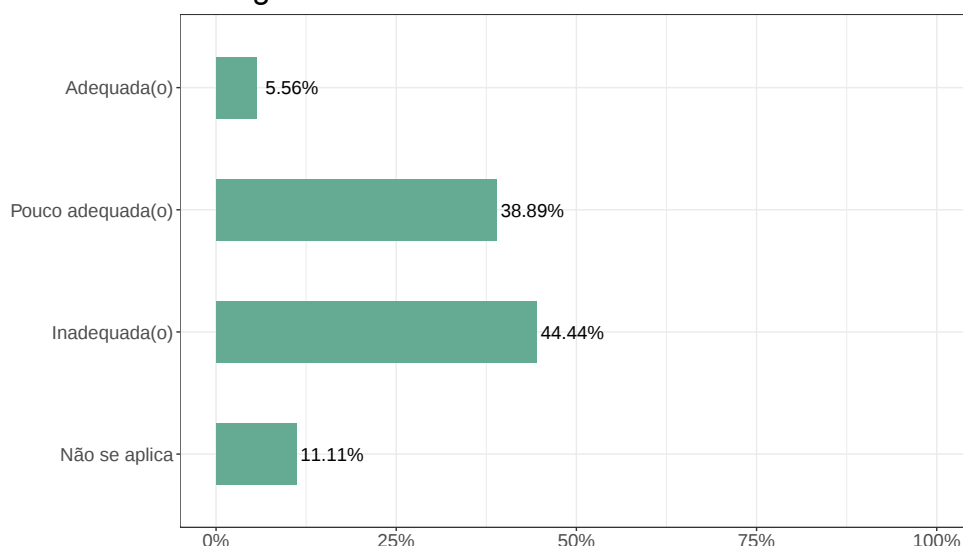
Fonte: CPA, 2025

O gráfico acima, Figura 38, a organização dos materiais disponíveis nos laboratórios foi considerado 'Pouco adequada(o)' pela maioria dos respondentes, 47,22%, sendo esta a resposta modal. Ademais, constata-se que 31,25% consideraram como 'Adequada(o)'. No que tange à resposta negativa, 'Inadequada(o)', alcançou 13,89% dos que assinantes.

9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais de laboratórios mostrou-se como mais um dos pontos que carece de atenção, pois boa parte dos respondentes assinalaram na alternativa 'Pouco adequada(o)', 38,89%, com a resposta modal para este item sendo 'Inadequada(o)' totalizando 44,44%. Constata-se que 11,11% afirmaram não se aplica.

Figura 39: Materiais de Laboratórios



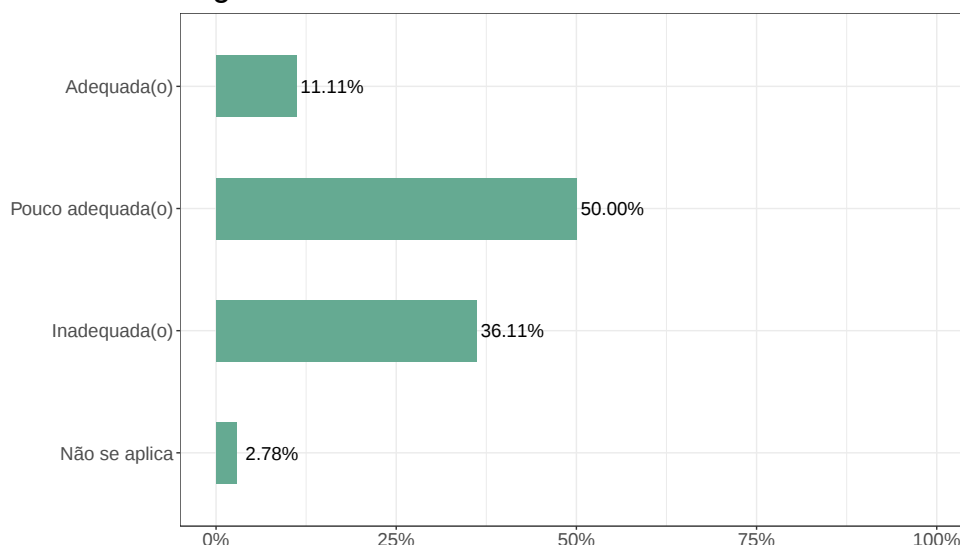
Fonte: CPA, 2025

9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Quanto à acessibilidade dos laboratórios, observa-se altos índices de pessoas insatisfeitas, a maioria dos respondentes assinalaram na alternativa 'Inadequada(o)', 36,11%.

No que diz respeito ao percentual para as opções positivas, 'Pouco adequada(o)' e 'Adequada(o)', obtiveram 50% e 11,11% dos respondentes, respectivamente. Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

9.2 Serviços da Biblioteca Central

Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

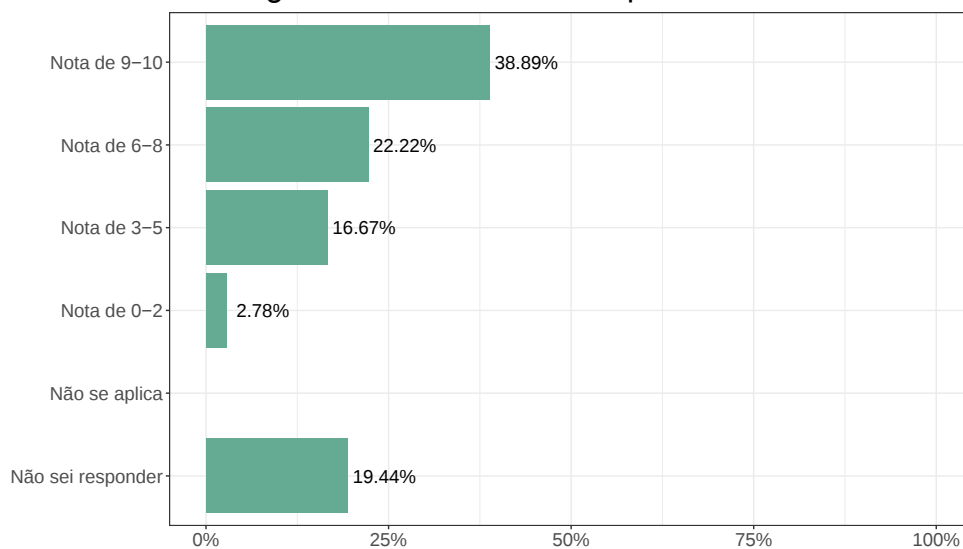
9.2.1 Atendimento ao público

A Figura 41 representa o gráfico gerado a partir do questionário, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação sobre o atendimento ao público prestado na Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI) a partir de uma escala de notas entre 0 a 10. Constata-se que a nota '[9-10]' possui o maior percentual, 38,89% dos respondentes satisfeitos. Outrossim, a nota '[6-8]' denota uma satisfação de 22,22% dos tomados como satisfeitos.

Em contrapartida, percebe-se que a categoria 'Não sei responder' obteve um percentual relevante, igual a 19,44%, o que pode sinalizar que estas pessoas não frequentam a BICAMPI. Para os percentuais nas notas inferiores a cinco, '[0-2]'

e '[3-5]', soma-se 19,45%. dos respondentes.

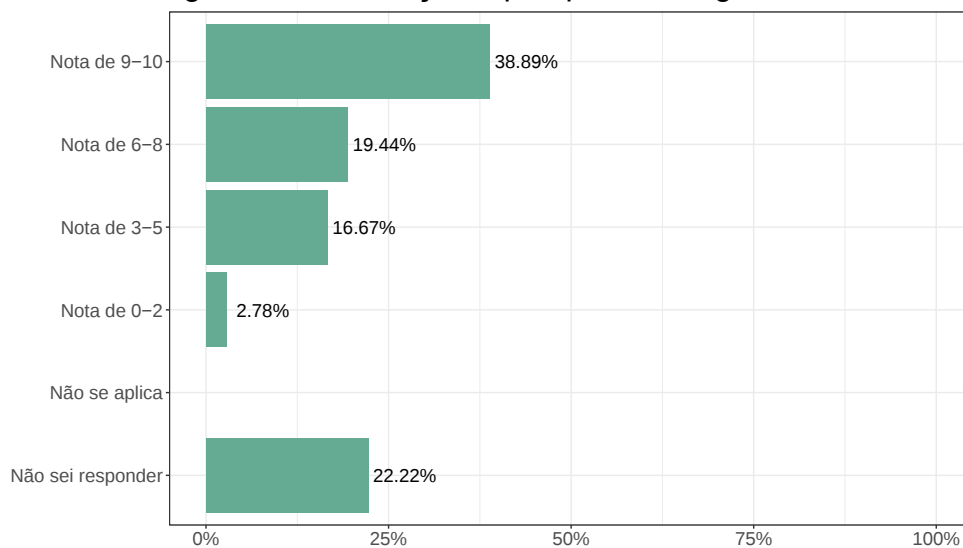
Figura 41: Atendimento ao público



Fonte: CPA, 2025

9.2.2 Orientação à pesquisa

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica



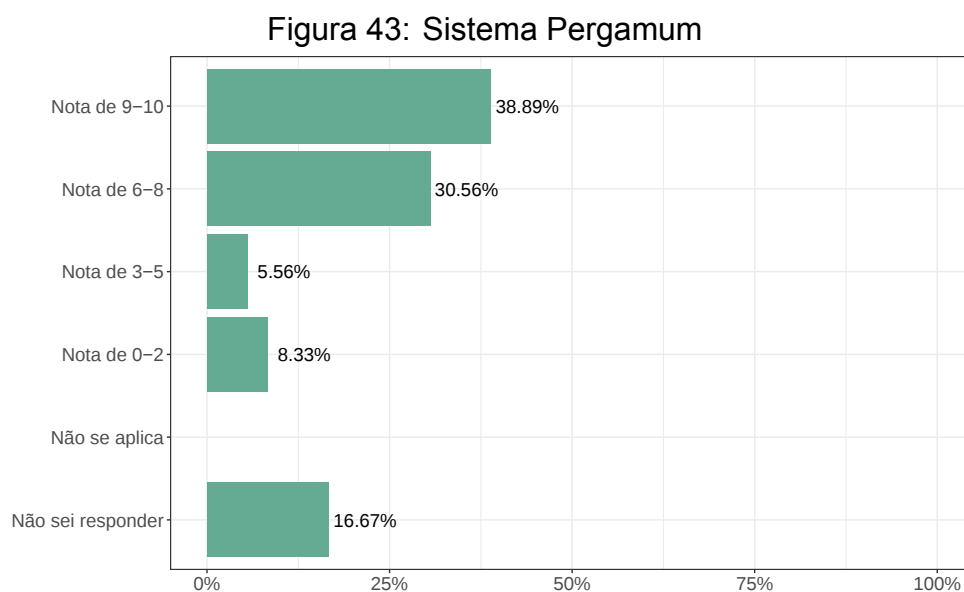
Fonte: CPA, 2025

Quando questionados sobre a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados, observa-se que o nível de satisfação dos docentes foi otimista, dado que a soma das res-

postas para as melhores notas, '[6-8]' e '[9-10]', tem-se igual a 58,33%. Salienta-se que 22,22% não souberam responder.

9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

Na Figura 43, sobre o Sistema Pergamum, as notas '[6-8]' e '[9-10]' somam-se 69,45%, para o somatório das duas menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', é igual a 13,89%. Salienta-se que não souberam opinar foi 16,67%.

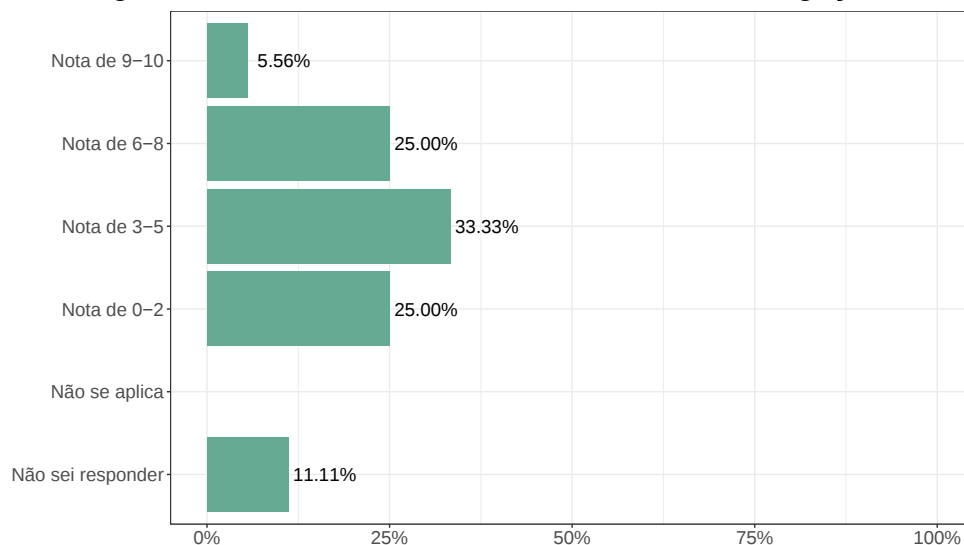


Fonte: CPA, 2025

9.2.4 Internet

No que diz respeito à qualidade da internet na biblioteca do próprio campus, nota-se insatisfação por parte dos respondentes, dado que a soma dos percentuais referentes as menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', atingiu 58,33% dos docentes que souberam responder. Para as notas, '[6-8]' e '[9-10]', somam-se 30,56%. E, 11,11% dos respondentes não souberam responder.

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação

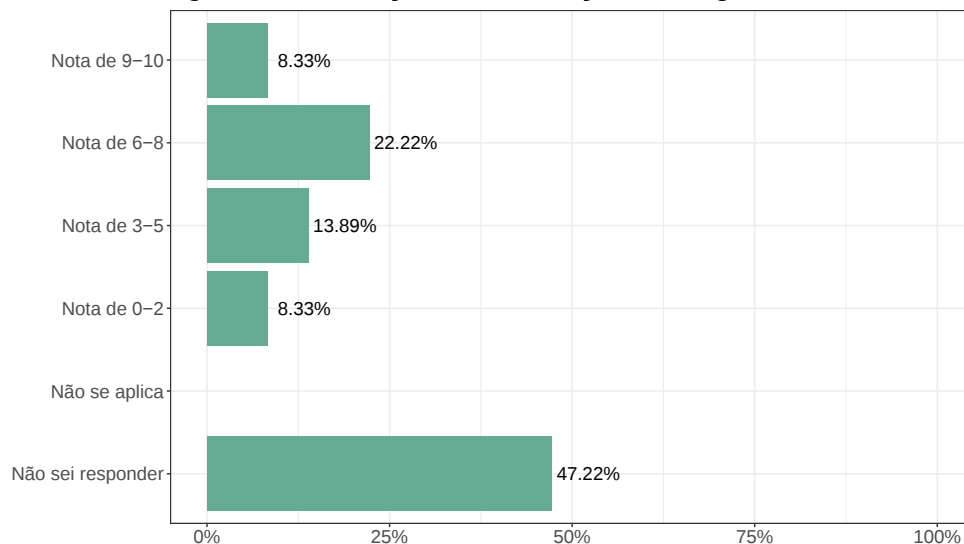


Fonte: CPA, 2025

9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica, com os seguintes percentuais de notas: 8,33% para '[9-10]' e 22,22% para '[6-8]'. Além disso, as menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', alcançou 22,12% de respondentes.

Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica

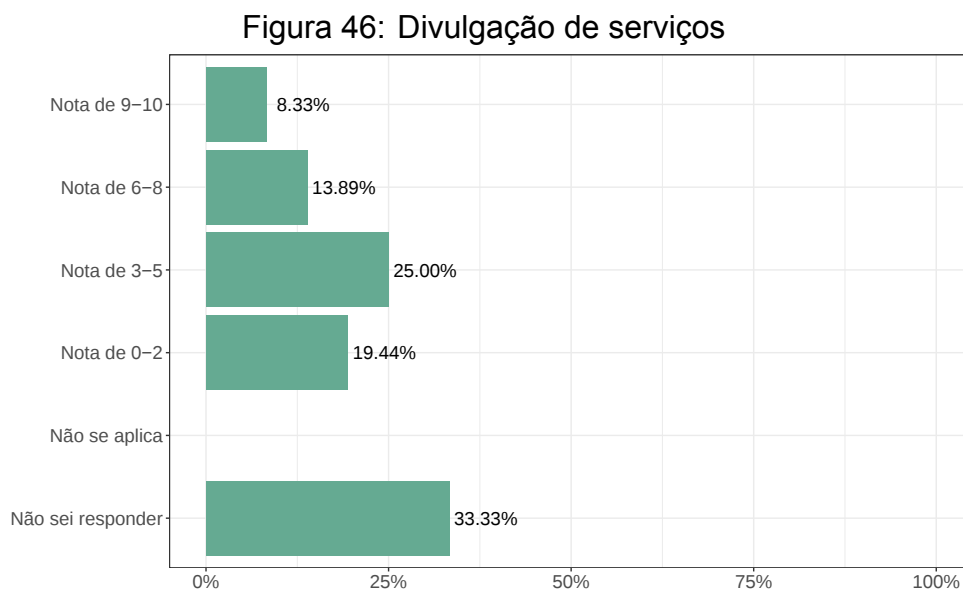


Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que 47,22% não souberam opinar sobre o item, o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Na figura a seguir, 46, que a alternativa 'Não sei responder' possuiu o percentual relativo, 33,33%, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca.



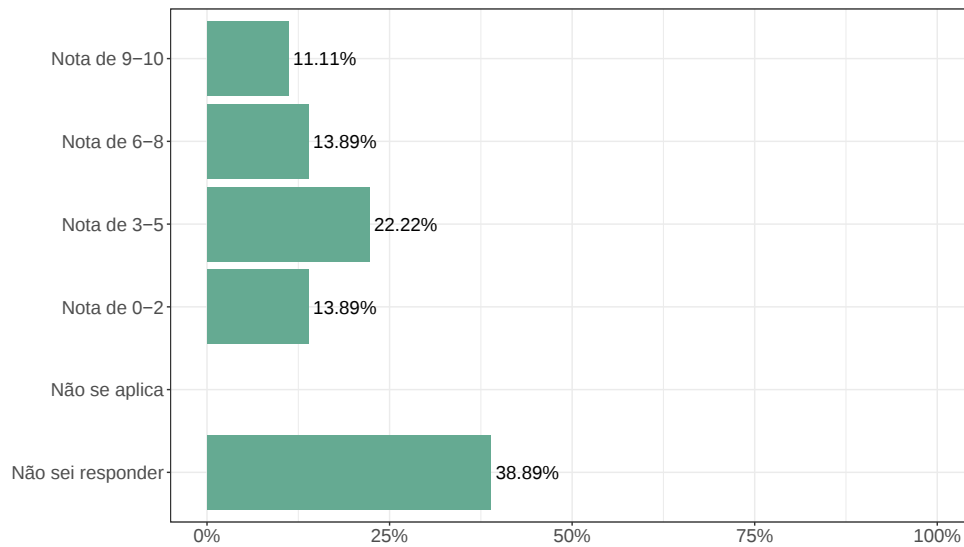
Fonte: CPA, 2025

As demais categorias, '[9-10]', '[6-8]' e '[3-5]' e '[0-2]', apresentaram percentuais de 8,33%, 13,89%, 25% e 19,44%, na devida ordem. Ao considerar somente as notas atribuídas, observa-se que não houve satisfação neste item.

9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Sobre o treinamento disponibilizado e acesso à base de dados e portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a opção 'Não sei responder' fez 38,89%. Portanto, considerando somente o rol de notas atribuídas, 11,11% conferiram nota '[9-10]', 13,89% atribuíram nota '[6-8]', 22,22% deram nota '[3-5]' e 13,89% deram nota '[0-2]', ou seja, estes resultados não indicam otimismo em relação ao treinamento oferecido.

Figura 47: Treinamento

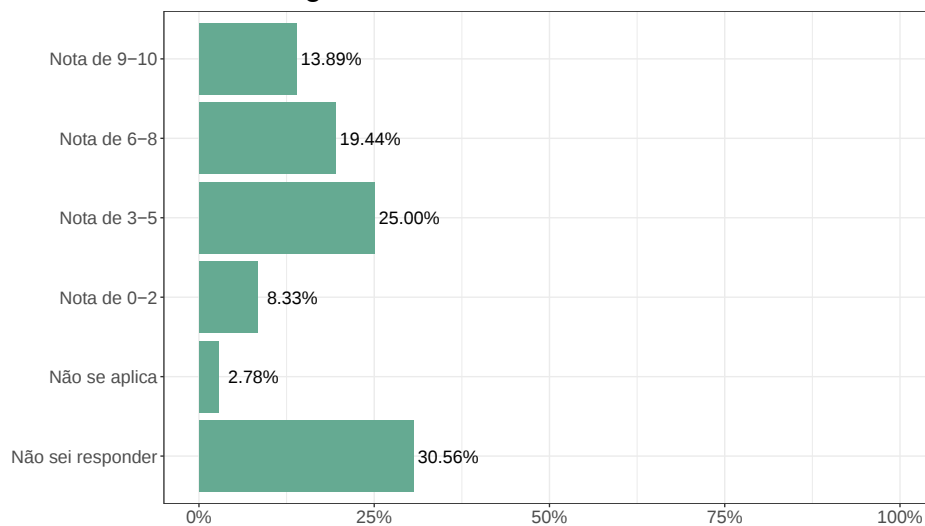


Fonte: CPA, 2025

9.2.8 Visita orientada

Neste item, observa-se que 30,56% desconhecem este tipo de serviço, e apenas 33,33% mostraram-se satisfeitas (notas superiores a cinco).

Figura 48: Visita orientada



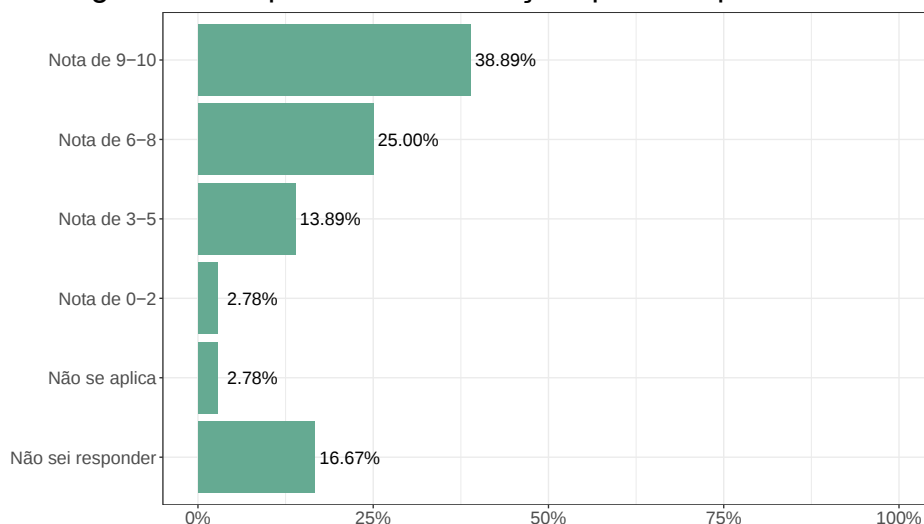
Fonte: CPA, 2025

Desconsiderando a proporção de pessoas que não souberam opinar ao item, 36,00% atribuíram nota entre [3;5], a resposta modal. Somando-se às faixas de notas mais baixas, a insatisfação quanto às visitas orientadas ficou em 50,00%.

9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

O corpo docente externou o nível bom de satisfação, sobre o processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus. A distribuição das notas deu-se da seguinte forma 38,89% para nota '[9-10]', 25% para '[6-8]' e 13,89% para '[3-5]'.

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade



Fonte: CPA, 2025

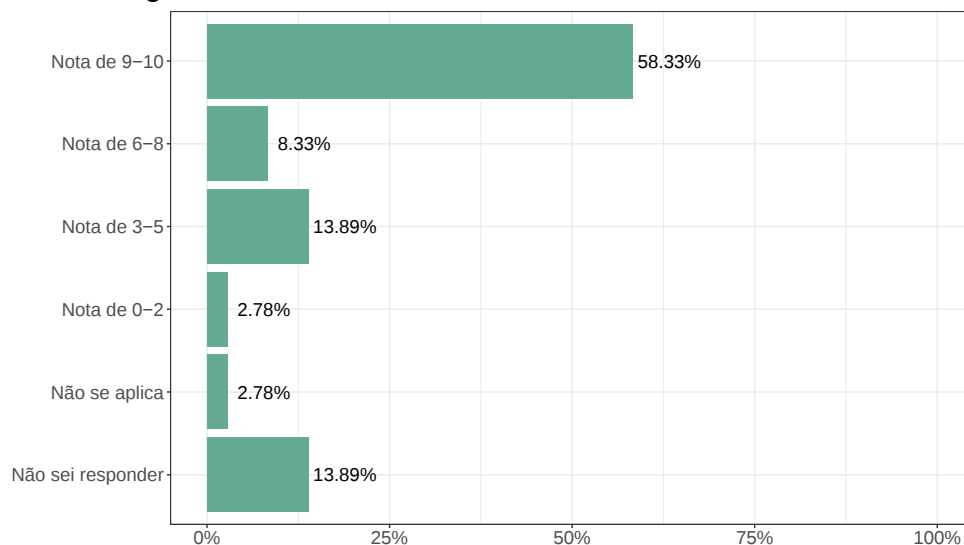
Ademais, a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder') somou 19,45%, percebe-se um total relevante de pessoas que não utilizam o serviço da biblioteca.

9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de lotação, observa-se que 65,50%, sendo a resposta modal, atribuíram nota entre '[9-10]'. Para a categoria '[6-8]' destaca-se o percentual de 8,33%.

No que diz respeito a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder'), nota-se a soma de 16,67%, nesse sentido, é possível inferir que um total relevante de pessoas não utilizam o serviço da biblioteca.

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



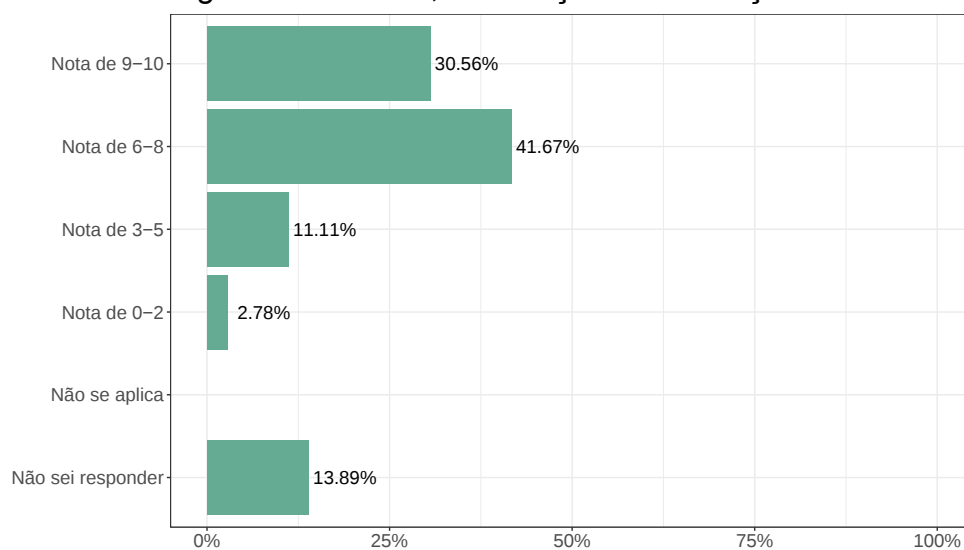
Fonte: CPA, 2025

9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus de Itabaiana, tais como a organização, qualidade e quantidade, tanto do acervo físico quanto do acervo digital.

9.3.1 Organização geral

Figura 51: Acesso, sinalização e localização



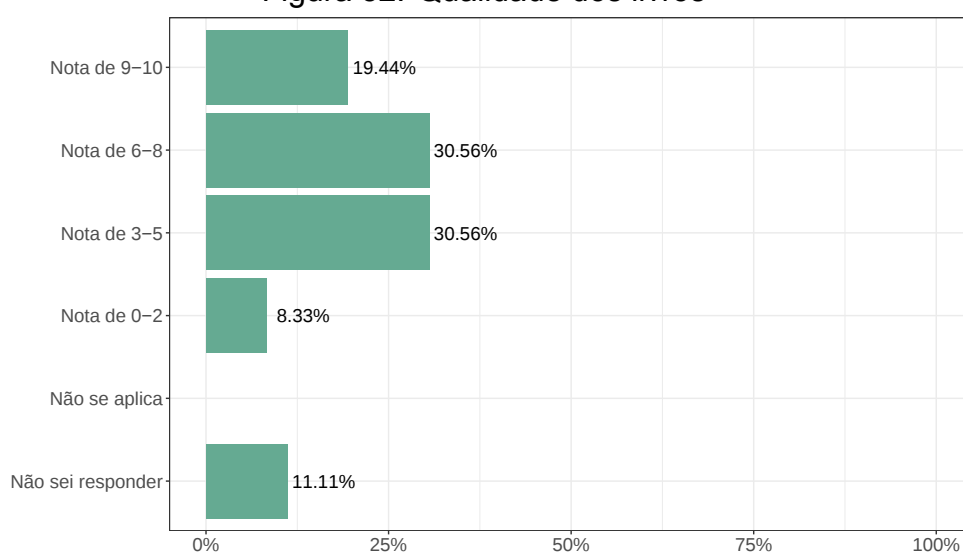
Fonte: CPA, 2025

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para organização geral, percebe-se que 13,89% dos respondentes não souberam opinar. Outrossim, 72,23% docentes apresentaram otimismo por atribuir nota superior a seis.

9.3.2 Qualidade dos livros

Tratando-se da qualidade dos livros, observa-se resultados otimistas, uma vez que as notas iguais ou maiores de 6, nas categorias '[6-8]' e '[9-10]' somadas, têm um percentual igual a 50%.

Figura 52: Qualidade dos livros



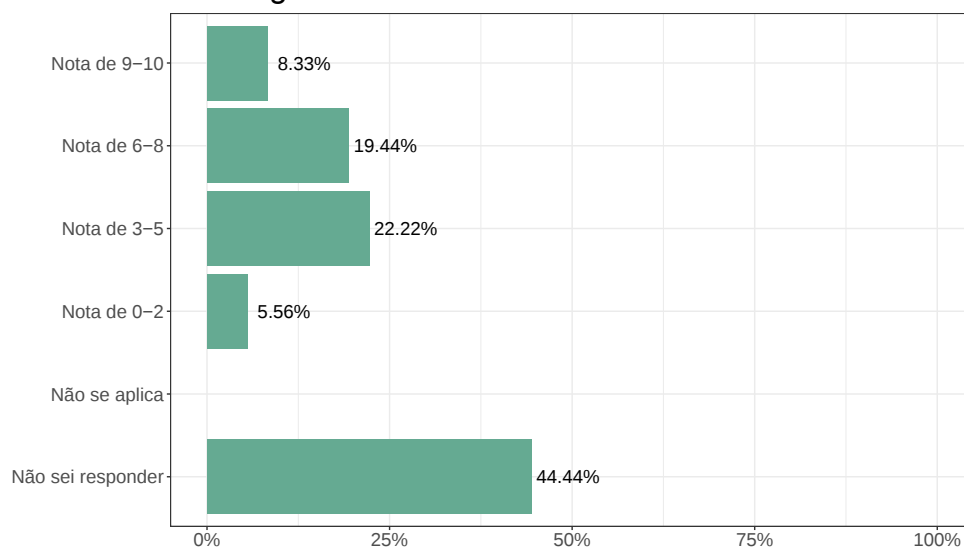
Fonte: CPA, 2025

No que se refere às notas mais baixas, '[0-2]' e '[3-5]', somou 38,89%. Destaca-se que 'Não sei responder' obteve 11,11% dos respondentes, o que pode indicar o desconhecimento sobre o acervo de livros da biblioteca do próprio Campus de lotação.

9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS. Constata-se que 'Não sei responder' possui o percentual relevante contendo 44,44% dos respondentes, representando a porcentagem de docentes que - possivelmente - desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica.

Figura 53: Qualidade dos e-books



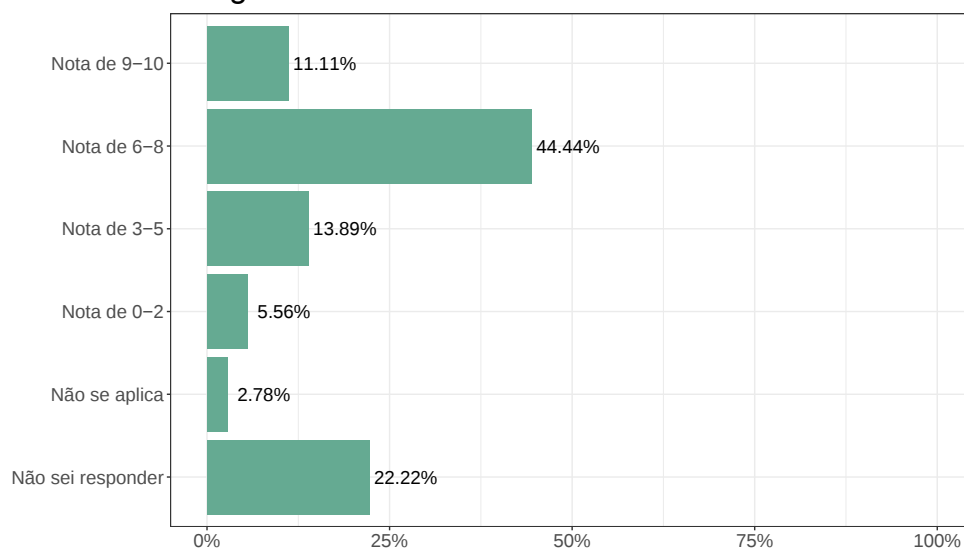
Fonte: CPA, 2025

No que tange aos percentuais pertencentes às notas, observa-se a soma de 27,77% para categorias de '[6-8]' e '[9-10]'.

9.3.4 Qualidade da base de dados

Na Figura 54, quanto a qualidade da base de dados, a soma dos percentuais para as notas maiores que 5, '[6-8]' e '[9-10]' alcançou 55,55% dos respondente.

Figura 54: Qualidade da base de dados



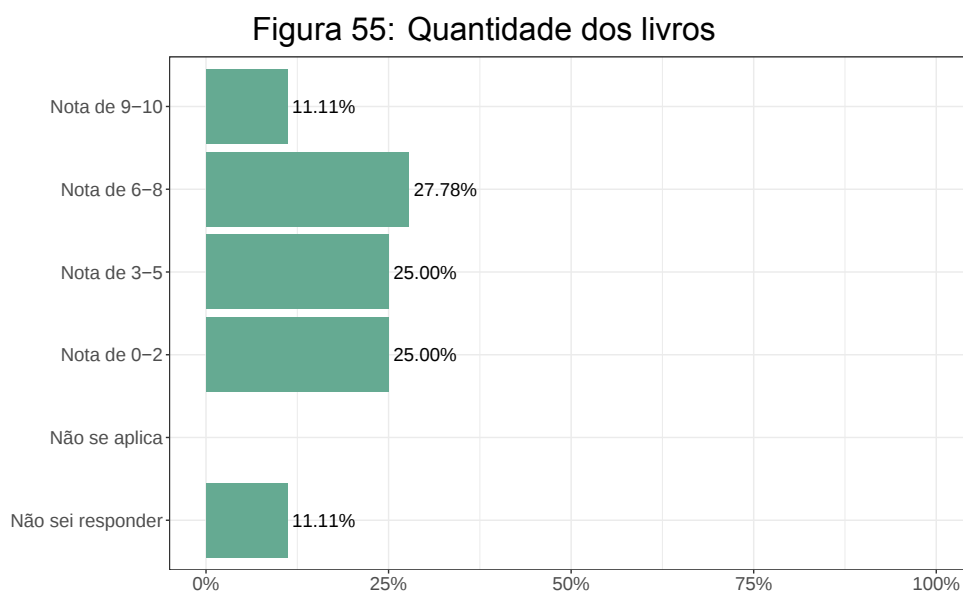
Fonte: CPA, 2025

Contudo, 'Não sei responder' obteve o percentual de 22,22%. Para a nota

'[3-5]', observa-se o percentual relevante de 13,89%.

9.3.5 Quantidade dos livros

As opções que são relacionadas às notas, representadas na Figura 55, nota-se a soma dos percentuais para as mais positivas, 38,89% dos respondentes.



Fonte: CPA, 2025

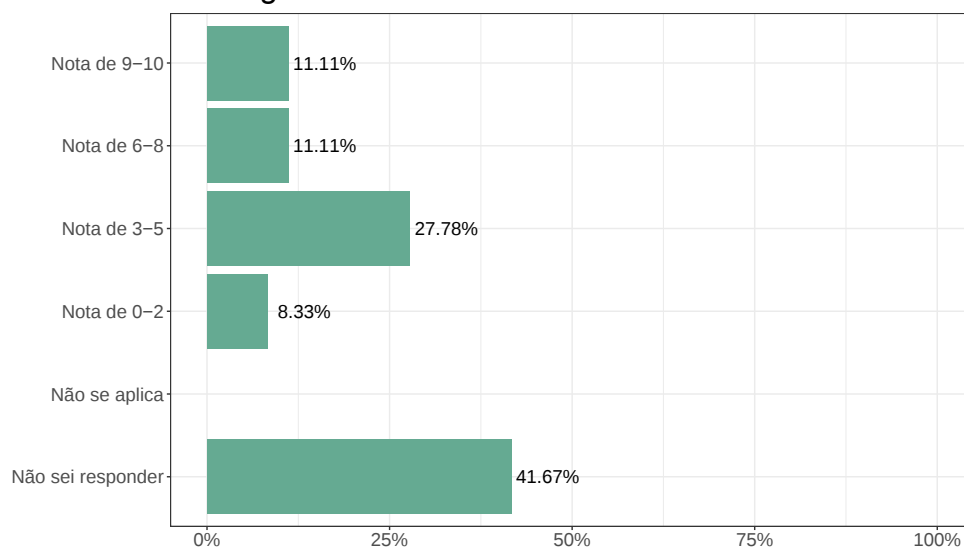
Entretanto, observa-se que 25% dos respondentes assinalaram na opção '[3-5]' e também 25% para [0-2], assim, denota-se uma baixa satisfação neste quesito. Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 11,11% dos docentes.

9.3.6 Quantidade dos e-books

No que diz respeito à porcentagem de pessoas que não souberam opinar, nota-se 41,67%, o que pode indicar um total relevante de pessoas que desconhecem a disponibilidade de e-books da biblioteca.

Em relação, unicamente, às demais notas atribuídas, somam-se 38,09% dos respondentes assinalaram para as melhores notas, '[9-10]' e '[6-8]'. É importante ressaltar que os intervalos com as menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', apresentaram o percentual significativo de 61,31%, o que pode sugerir insatisfação com o tamanho do acervo digital disponibilizado.

Figura 56: Quantidade dos e-books



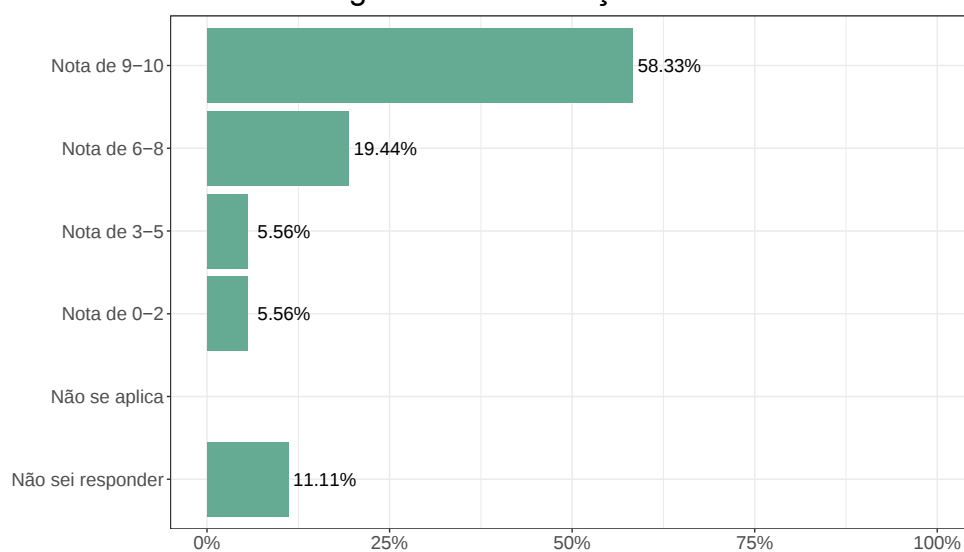
Fonte: CPA, 2025

9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subseção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

9.4.1 Localização

Figura 57: Localização

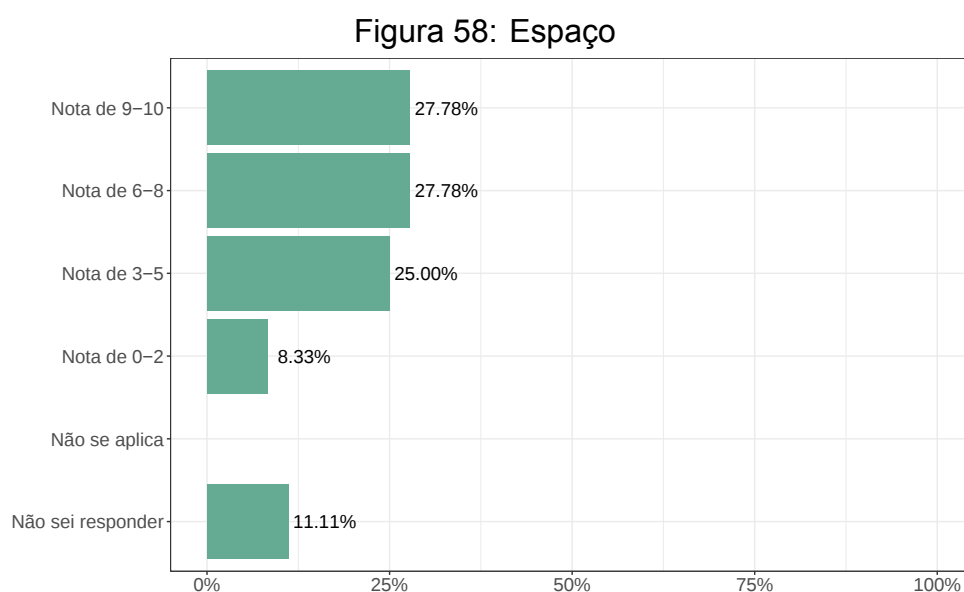


Fonte: CPA, 2025

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por 77,77% das pessoas respondentes, com destaque para mais da metade dos respondentes assinalarem na categoria '[9-10]', com 58,33%, sendo esta a resposta modal.

9.4.2 Espaço

Sobre os espaços físicos da biblioteca, percebe-se que os percentuais mais acentuados são alusivos às notas elevadas, totalizando 55,56% de aprovação.



Fonte: CPA, 2025

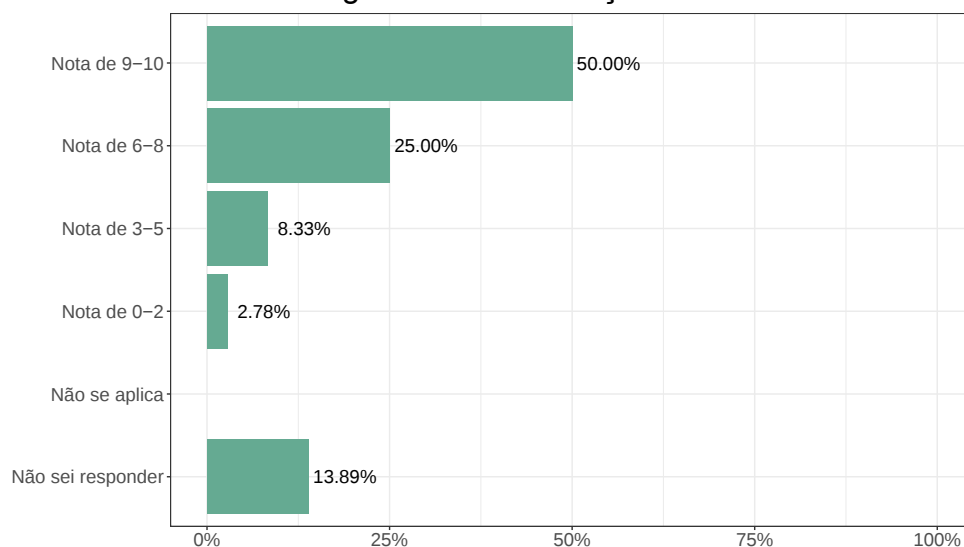
No que tange às respostas menores ou iguais a 5 consta que o percentual é igual a 33,33%. Além disso, 11,11% não souberam responder.

9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se satisfação alcançando percentual igual a 75% (notas superiores a cinco). Ao considerar a proporção das notas mais baixas, '[0-2]' e '[3-5]', temos 11,11% insatisfeitos, com predomínio na segunda, 8,33%, e, 2,78% para a primeira.

Destaca-se que 13,89% dos docentes não souberam responder, o que pode sugerir que esse percentual de docentes não frequenta a BICAMPI.

Figura 59: Climatização

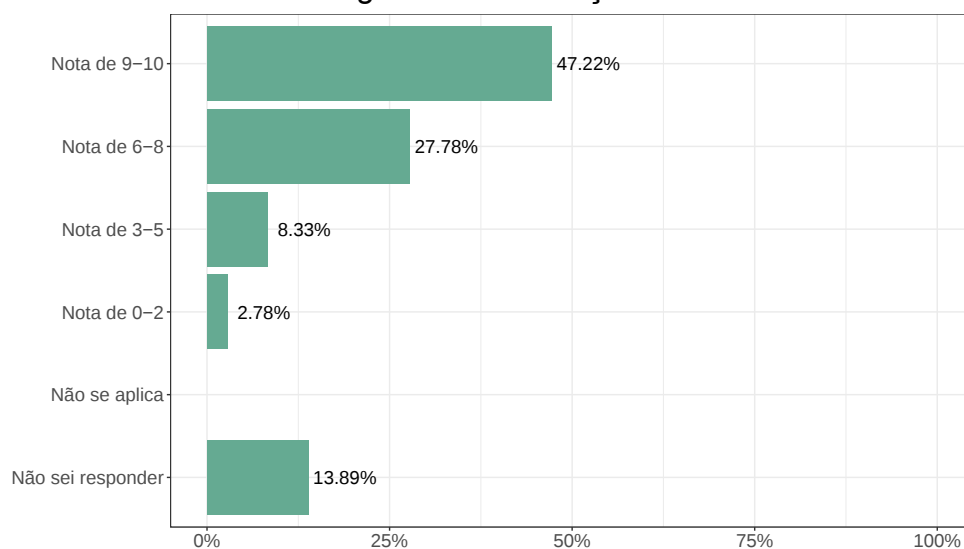


Fonte: CPA, 2025

9.4.4 Iluminação

O gráfico abaixo, Figura 60, questiona-se sobre a iluminação da biblioteca, assim como a anterior, tem-se percentuais elevados para as alternativas maiores que 5, '[9-10]' e '[6-8]', soma-se 75% de respondentes satisfeitos, sendo a melhor delas a resposta modal, 47,22%. Salienta-se que 13,89% não souberam responder.

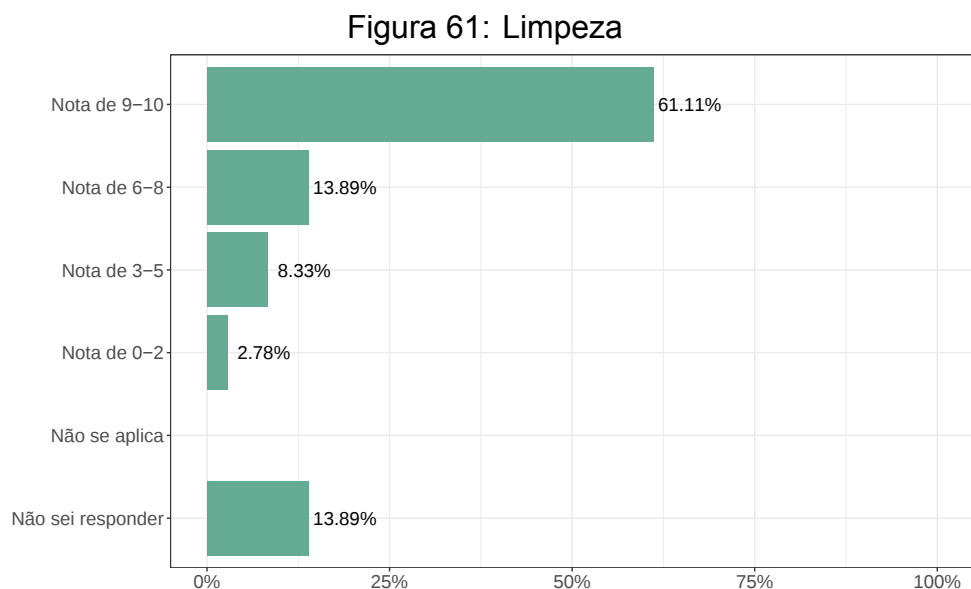
Figura 60: Iluminação



Fonte: CPA, 2025

9.4.5 Limpeza

Na figura a seguir, 61, observa-se o nível elevado de satisfação do corpo docente em relação à limpeza, visto que 61,11% concederam notas que variam entre '[9-10]'.



Fonte: CPA, 2025

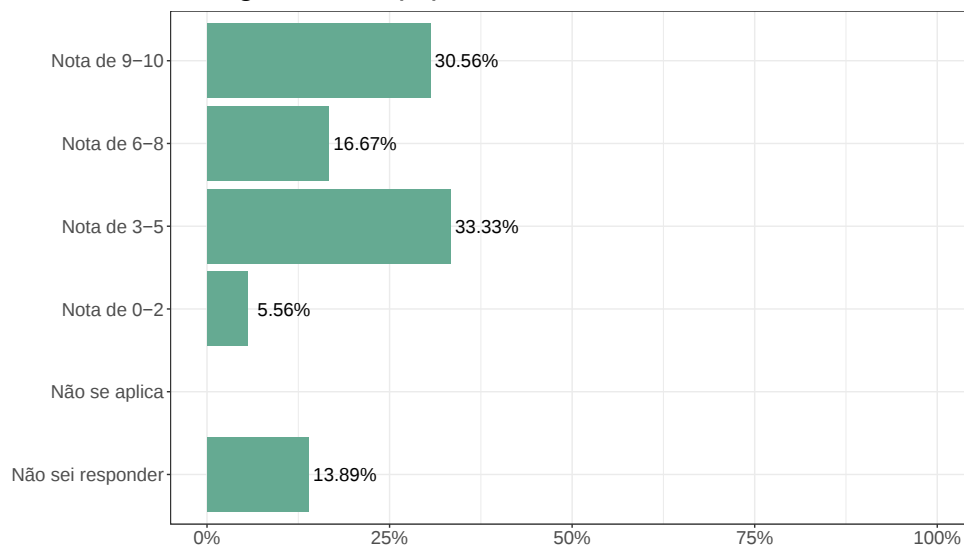
Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 13,89% dos docentes. Destaca-se que o somatório das notas inferiores a 5 é igual a 11,11%. Ressalta-se que 13,89% não souberam responder e, desconsiderando esse percentual, o índice de aprovação (notas superiores a cinco) ficou em 87,10%.

9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Foi levantado que 33,33% atribuíram notas entre '[3-5]', sendo esta a resposta modal, e '[9-10]' contendo 30,56%. Destaca-se que as menores notas atingiram percentuais relevantes e 13,89% não souberam responder.

Portanto, considerando apenas as respostas que docentes que souberam opinar, os equipamentos e mobiliários da BICAMPI apresentaram aprovação de 54,85%.

Figura 62: Equipamentos e mobiliários

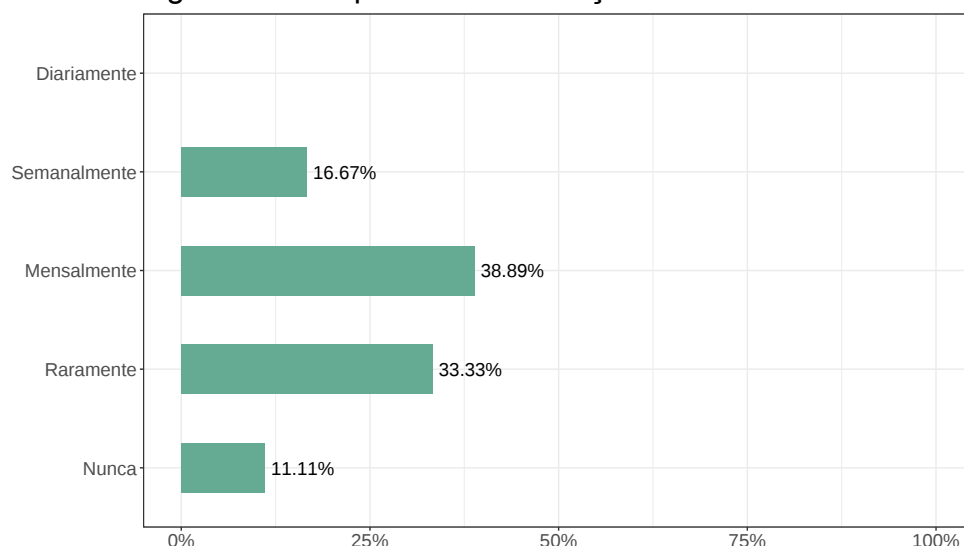


Fonte: CPA, 2025

9.5 Frequência à biblioteca

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que a maioria não frequenta o espaço, visto que 33,33% assinalaram em 'Raramente' e para 11,11% para 'Nunca'.

Figura 63: Frequência de utilização da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram quatro relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

- "A biblioteca do Campus Alberto de Carvalho é muito pequena e os livros são insuficientes para os discentes em termos de quantidade e qualidade. Como docente, por vários momentos, sou obrigada a disponibilizar meus próprios livros para que os discentes desenvolvam suas pesquisas. "
- "Com relação aos nossos laboratórios, nossos equipamentos a maioria estão quebrados, quando consegue algum equipamento novo, tem que ser por meio de licitação, esses processos são demorados, o que chagam para o departamento equipamentos diferentes dos solicitados, por exemplo : recentemente recebemos 5 condutivímetros, todos portáteis que tem vida útil muito curta, sendo que foi solicitado de bancada, ainda não veio as soluções padroes que de acordo com o manual deveriam estar junto. NOssas capelas estão todas quebradas, falta muitos reagentes. NOssas aulas práticas estão deixando muito desejar a muito tempo. Nosso departamento, vem a um bom tempo recorrendo a meios para melhorar esta situação, mas tá bem complicado."
- "A discrepância entre o Campus de Itabaiana, o primeiro dos campi fora o de São Cristóvão é gritante. Somos o primo pobre de terceiro grau. O campus foi erguido às custas da antiga escola do Caique e usamos prédio e salas, como o do bloco c, que completam mais de 40 anos. Os espaços experimentais como o teatro de arena está há mais de um ano vetado ao uso por conta de uma reforma do nosso auditório, que já se aproxima de 2 anos. O campus está há mais de um ano convivendo em espaço reduzido, inviabilizando tanto o teatro de arena quanto o auditório que era o nosso melhor espaço para a realização de congressos, encontros e similares. Por fim, há alguns anos, o Conselho do campus aprovou uma verba para a construção de um novo prédio que abrigaria o Resun e teria também novas salas e gabinetes. No entanto, foi entregue um galpão apenas. Inclusive, a comida vem de São Cristóvão, e os discentes precisam marcar e pagar a refeição com mais de 3 dias de antecedência, tratamento totalmente diverso dos discentes do campus central, e além do resun de Ita ser proibido aos técnicos e docentes, visto que eu paguei a grua mas fui impedida como docente de almoçar com meus alunos, fui impedida apesar de perceber pessoas que são de outras instituições com acesso. Em onze anos como docente de Ita,

sinto como se fôssemos outra instituição, há campus com sala paramental, com equipamentos novos, com verbas destinadas a reformas, enquanto o campus das licenciaturas sobrevive pelo trabalho de docentes e discentes na base literalmente do quadro e giz. Além disso, há lixo parado da reforma do auditório que nunca termina empilhados pelos espaços, tirando o acesso e enfeando o local. A discrepância entre os outros campi, exceto o de Laranjeiras, é gigantesca, não parecemos pertencer a mesma instituição, sobretudo uma instituição que se arvora em ranks que não traduzem em nada a situação de Itabaiana. Digo isso com muita tristeza, porque, ao contrário do que alguns podem pensar, nem todos os docentes sonham por uma remoção para São Cristóvão, e outros acabam migrando na esperança de que terão melhores condições de trabalho.”

Os resultados apresentados nesta dimensão denotam insatisfação quanto à infraestrutura do campus. Além disso, houve descontentamento referente ao material dos laboratórios.

E levando em conta os que souberam opinar e frequentam a biblioteca do seu campus, observa-se também descontentamento. Nesse sentido, foi possível identificar percentuais relevantes referente ao desagrado dos respondentes nestes quesitos, ratificados por alguns nos relatos da dimensão anterior.

10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

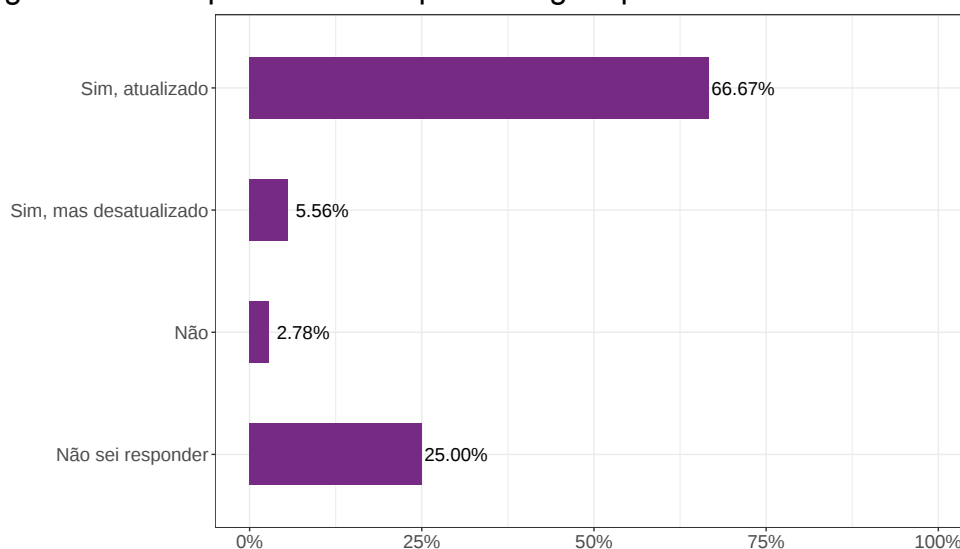
- O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho discente?

E por fim, houve uma pessoa respondente que inseriu observação no espaço destinado às críticas e sugestões referente a oitava dimensão.

10.1 Plano de suas atividades do Departamento

Constatou-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual a 66,67%, sendo essa a resposta modal, e 5,56% responderam 'Sim, mas desatualizado', o que corresponde 72,23% do corpo docente respondente que considerou que o próprio Departamento dispõe de um plano de atividades.

Figura 64: O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?



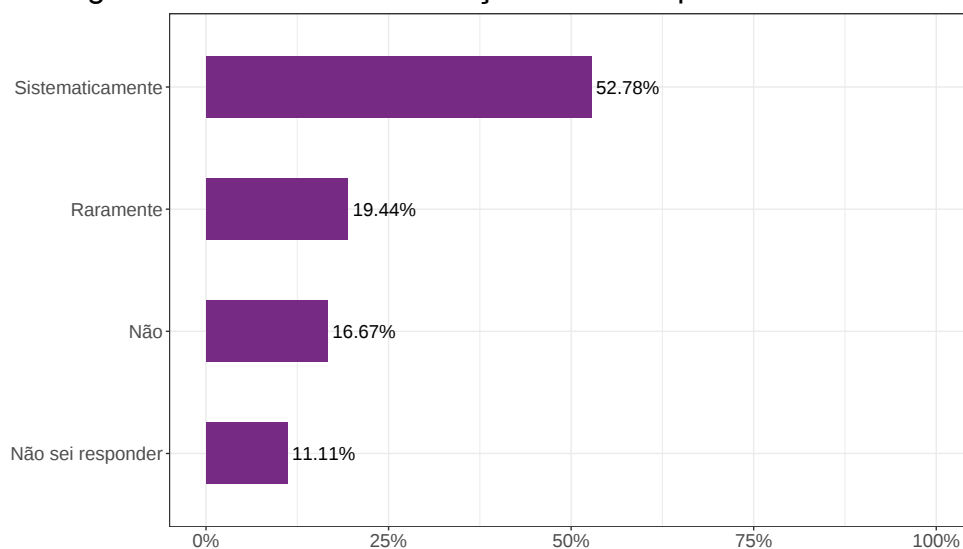
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, a resposta 'Não' totaliza 2,78%, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento e 25% afirmaram não saber responder.

10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que 19,44% consideraram que o próprio Departamento raramente realiza a autoavaliação docente. Já a alternativa 'Sistematicamente' foi bem avaliada com um percentual igual a 52,78% e 'Não' obteve 16,67%. Quanto àqueles que não souberam responder totaliza 11,11% e, desconsiderando esse percentual, o índice de pessoas que avaliaram positivamente o item ficou em 59,38%.

Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?

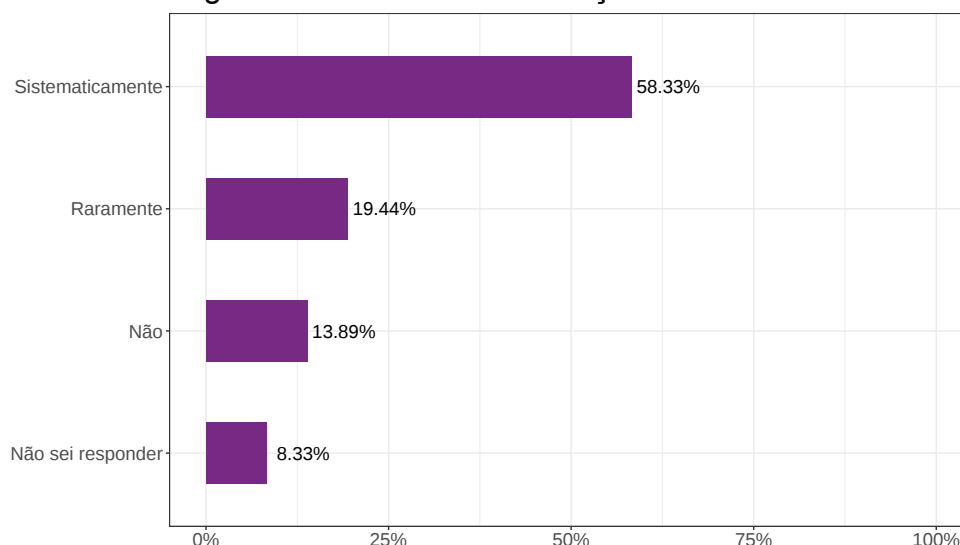


Fonte: CPA, 2025

10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se percentual igual a 58,33% que afirmaram que essa autoavaliação ocorre sistematicamente, seguido de 'Raramente', com 19,44%. No que tange à pior alternativa, tem-se que o percentual foi igual a 13,89%. Finalmente, 8,33% não souberam responder. Cabe destacar que, a cada final de período letivo, todo discente que se matriculou em componente curricular tem, à disposição, a Avaliação Institucional que indaga sobre quatro dimensões: autoavaliação, avaliação docente, avaliação dos componentes curriculares e avaliação da infraestrutura física. Além disso, os resultados são publicados em formato de RADAR (relatórios analíticos) e em painéis de monitoramento (PowerBI), ambos disponibilizados no site da UFS.

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente:

- "Não compreendi a pergunta "atualiza-se sobre os processos de atualização?"

Inicialmente, cabe destacar que essa dimensão contou com uma quarta pergunta que questionava sobre o conhecimento docente acerca da capacitação docente (ou cursos de atualização). Entretanto, por não estar bem formulada e com possibilidade de causar ambiguidade (ou incompreensão), ela foi desconsiderada deste relatório.

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o engajamento docente quanto às atividades que os docentes realizam no departamento. Em contrapartida, é interessante que haja maior divulgação para minimizar o percentual de pessoas que não souberam opinar sobre cada um dos itens sobre esta dimensão.

11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

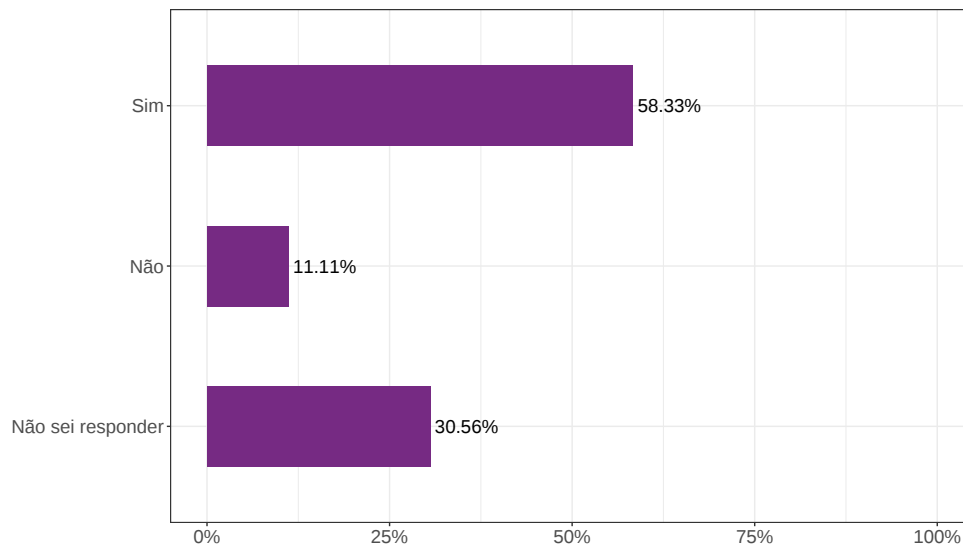
Ao término foi apresentado três comentários adicionais sobre as políticas de atendimento e assistência estudantis.

11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?

O corpo docente apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resultado tem-se 58,33% responderam positivamente à pergunta.

Destaca-se 30,56% alegaram 'Não sei responder', o denota desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil. Além disso, 11,11% negaram sobre a UFS dispor de ações de apoio ao discente que apresentar dificuldades acadêmicas e pessoais.

Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

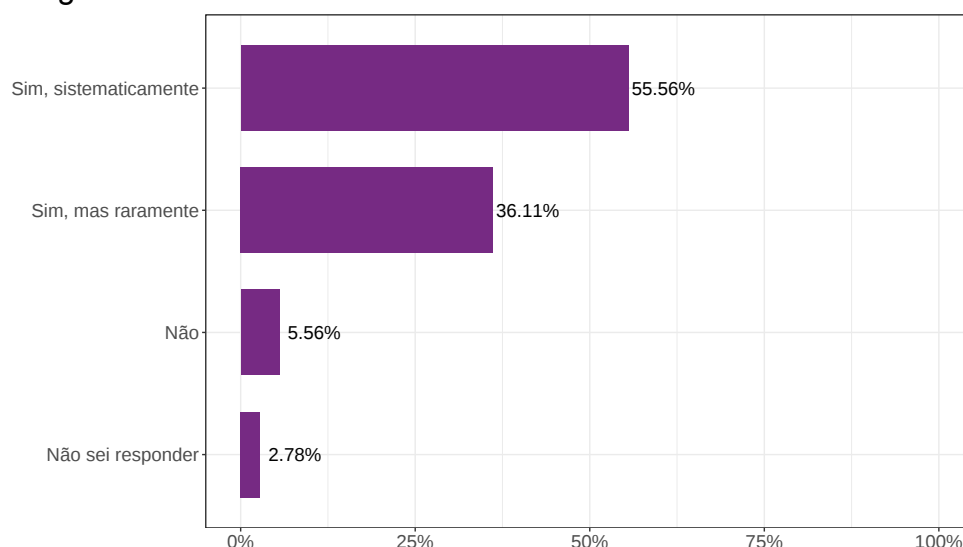


Fonte: CPA, 2025

11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Aproximadamente 91,67% responderam que sim: sendo que 55,56% alegam que ocorre sistematicamente e 36,11% responderam que ocorre de forma rara. E, para a opção 'Não sei responder' atingiu 2,78% dos respondentes.

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



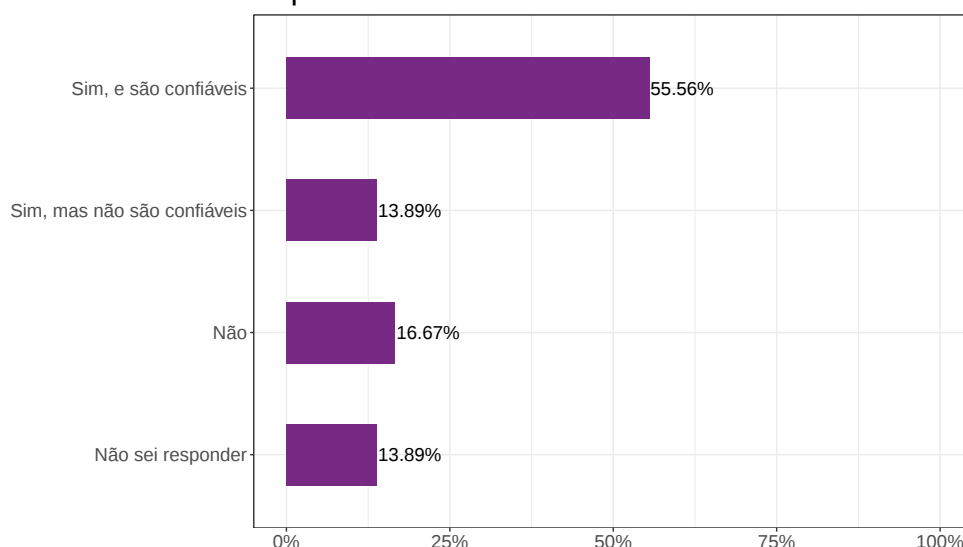
Fonte: CPA, 2025

Somente 5,56% consideraram não haver o uso de mecanismos atuais no processo de ensino-aprendizagem.

11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observa-se que 55,56% responderam que 'Sim, e são confiáveis'.

Figura 69: O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?



Fonte: CPA, 2025

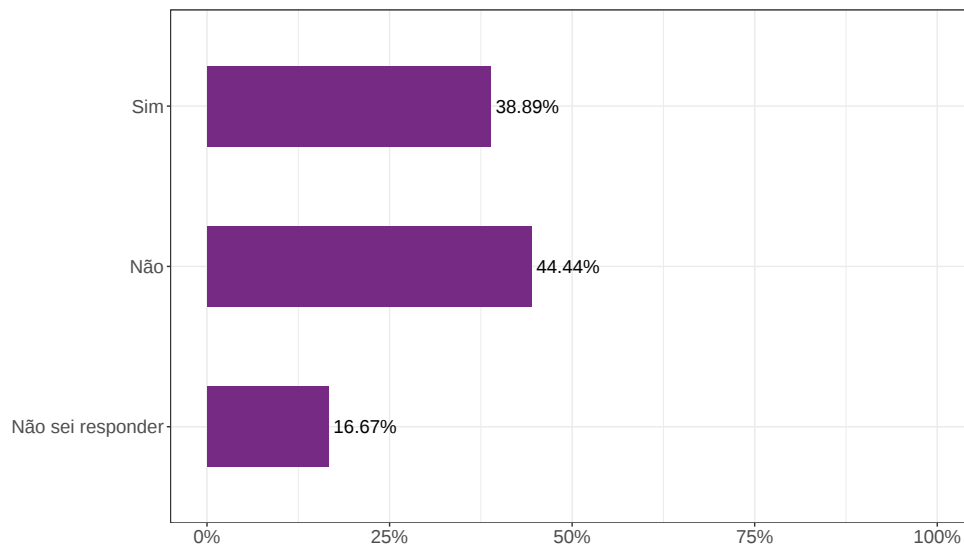
Em contrapartida, 13,89% assinalaram 'Sim, mas não são confiáveis'. As alternativas 'Não sei responder' e 'Não' obtiveram 13,89% e 16,67%, na devida ordem.

11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento levanta a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Sim' obtém-se o percentual de 38,89% dos respondentes.

Entretanto, 44,44% assinalaram na opção 'Não', sendo esta a resposta modal, nesse sentido, percebe-se que tais percentuais podem sugerir a ausência deste tipo de levantamento. Ademais, 16,67% não souberam opinar.

Figura 70: O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

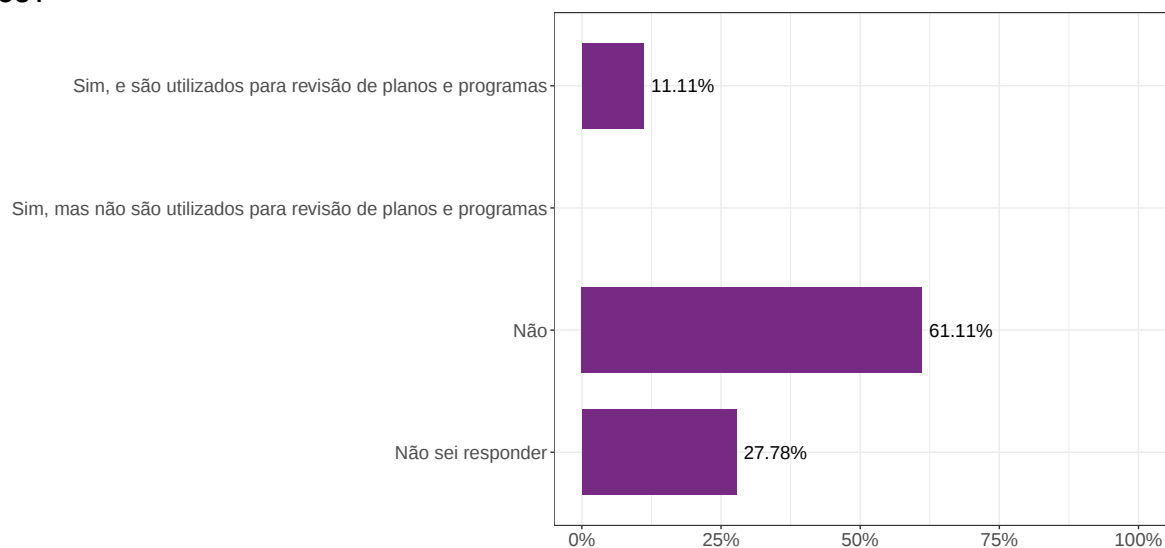


Fonte: CPA, 2025

11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Neste quesito, 61,11% dos docentes assinalaram que 'Não', o que pode inferir não haver o conhecimento da opinião dos empregados sobre os discentes. Ressalta-se ainda que 27,78% consideraram a opção 'Não sei responder' e 11,11% para 'Sim, e são utilizadas para revisão de planos e programas'.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?

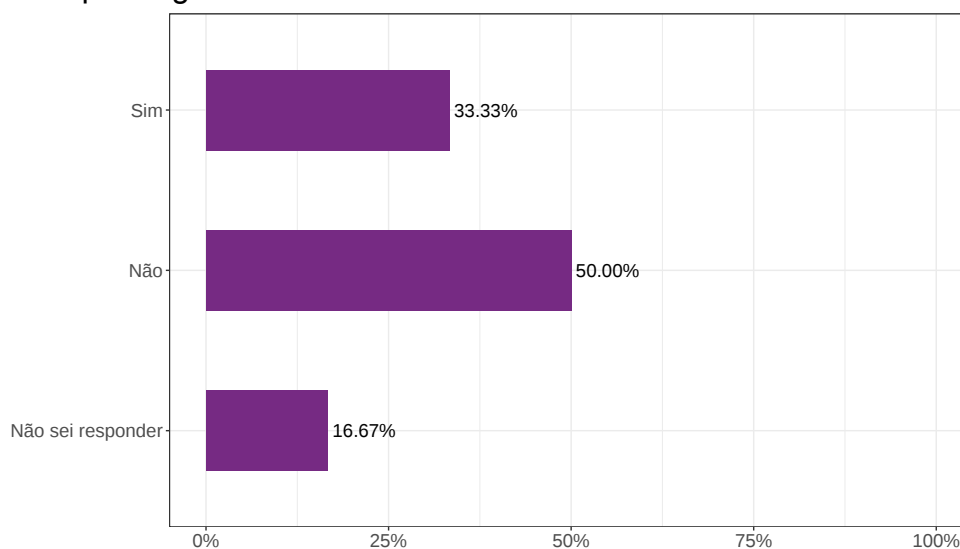


Fonte: CPA, 2025

11.6 Formação continuada

Em relação a formação continuada dos discentes do Departamento, nota-se que 33,33% assinalaram na opção positiva, 'Sim'. Todavia, a proporção de respostas negativas foi igual a 66,67%, o que pode sugerir a inexistência das atividades para os egressos.

Figura 72: O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?



Fonte: CPA, 2025

11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

A seguir foi citado o único comentário apresentado a esta dimensão.

- "Novas tecnologias pressupõem acesso à tecnologia, em 11 anos como docente do campus de Itabaiana nunca recebi 1 computador ou impressora, o que tenho é decorrente de edital universal em que fui contemplada. Além disso, a internet do Campus não funciona direito, não conseguimos carregar as páginas. Ou seja, para certas ações o docente precisa usar sua própria internet no celular e acessar qualquer plataforma que queira mostrar aos discentes. "
- "Informações sobre egressos são escassas, buscadas individualmente. Não há diálogo com o mercado de trabalho"
- "As novas tecnologias são aventadas, mas nossa internet no campis não

consegue carregar os sites de acervos digitais, para isso preciso usar minha própria internet e meu computador pessoal.”

Os comentários apresentados ratificam a necessidade da UFS prover mais condições para atividades voltadas aos egressos. E ainda, a necessidade quanto ao apoio psicológico para os alunos.

12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

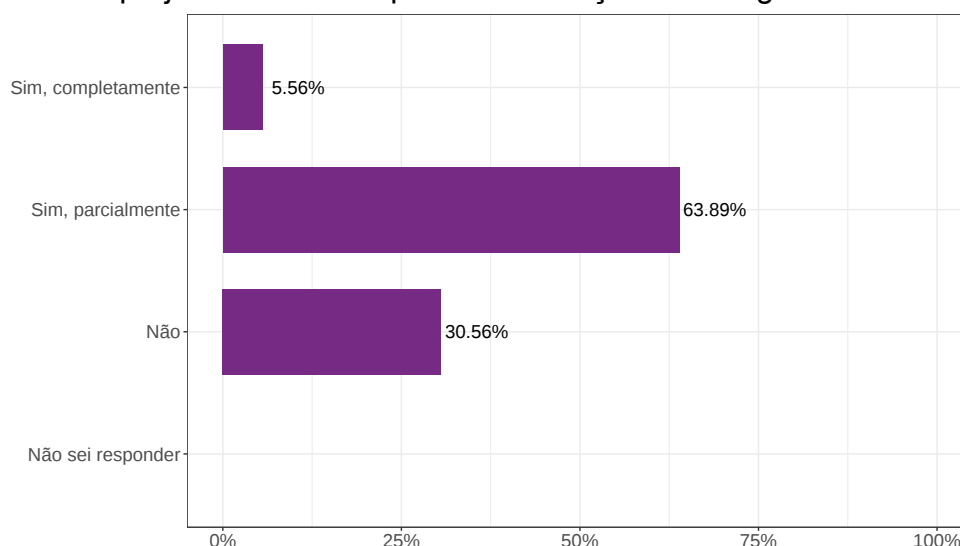
Ao término desta seção foi deixado dois comentários que foi apresentado, integralmente, após os resultados dessa dimensão.

12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram os projetos que possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi igual a 69,45%. Todavia, a maioria dessas pessoas, 63,89%, levou em conta que esse apoio ocorre parcialmente.

No que diz respeito a alternativa negativa, 'Não', obteve 30,56%, consta que todos souberam responder.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?

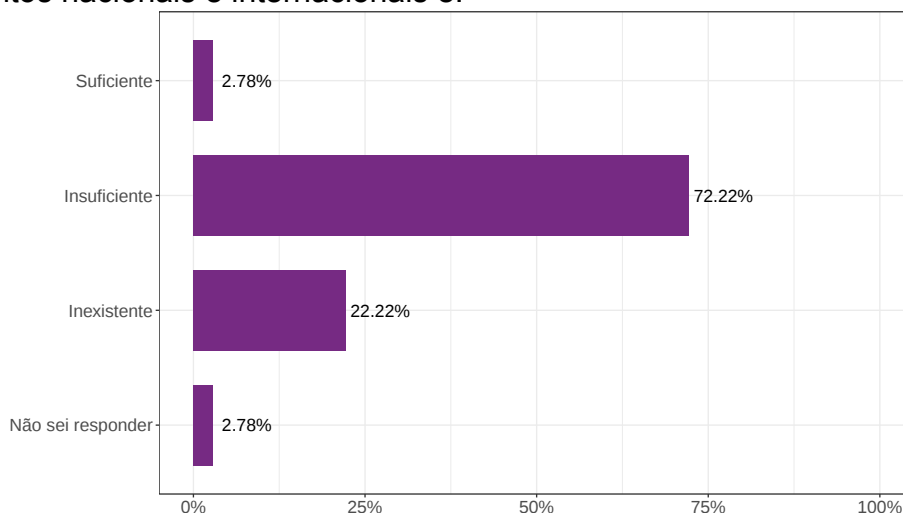


Fonte: CPA, 2025

12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

Sobre este item, nota-se insatisfação alarmante com um percentual igual a 94,44%, dado a soma das respostas 'Inexistente' (22,22%) e 'Insuficiente' (72,22%).

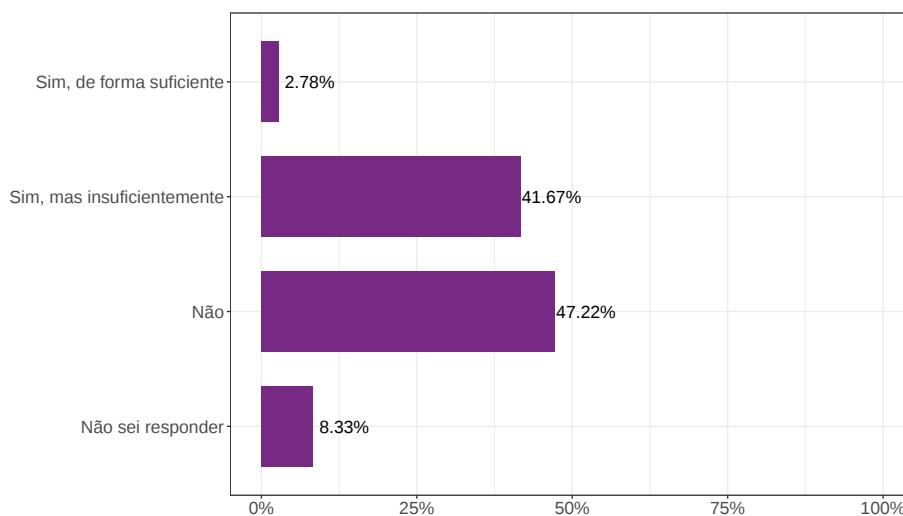
Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:



Fonte: CPA, 2025

12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

Na Figura acima, 75, os docentes apresentaram-se insatisfeitos quando à política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional). Ainda que 41,67% consideram que o apoio financeiro existe, mas de forma insuficiente.

Quanto a opção negativa, 'Não', o percentual de respondentes foi muito significativo, 47,22%, nesse sentido, é possível inferir não há o conhecimento da opinião dos empregados sobre os discentes.

12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foi registrada as seguintes percepções para a décima dimensão:

- "Não há nenhum estímulo financeiro para realização de projetos no Campus de Itabaiana, todos os eventos que fazemos acontecem por conta dos docentes. Nunca recebemos verba para trazer um convidado, por exemplo. Eu, por exemplo, quando faço eventos com convidados externos os hospedo em minha casa e conta com o auxílio de colegas para o deslocamento da capital para Itabaiana. Na verdade, quando vou ao Campus de São Cristóvão para as minhas atividades na pós-graduação, tenho sempre a impressão de que trabalho em 2 universidades diferentes. "
- "O departamento não recebe nenhum tipo de verba."

A partir das avaliações, foi perceptível que há pouco satisfação dos docentes em cada um dos critérios sobre a sustentabilidade financeira dos eventos, além disso, essa percepção é ratificada pelos comentários adicionais.

13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

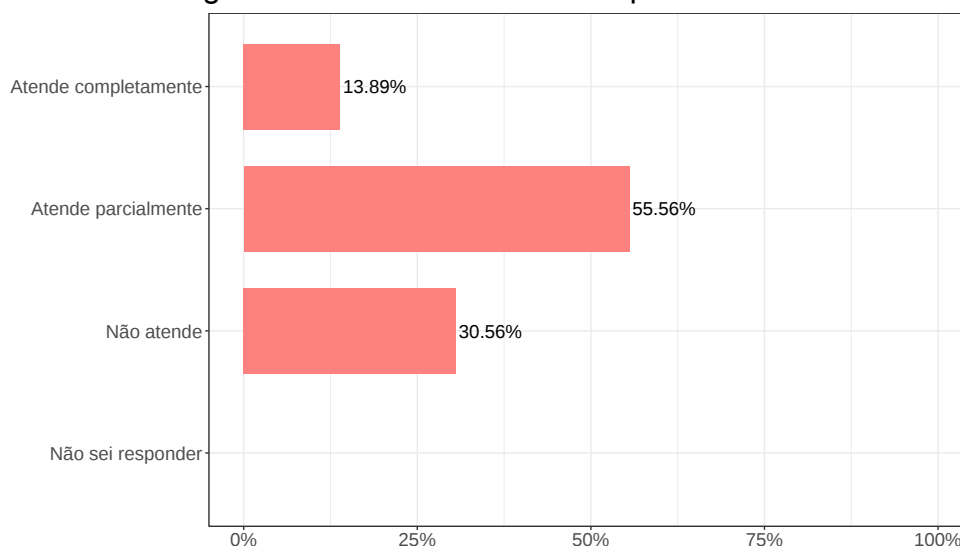
Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliação a estrutura física do próprio Departamento, biblioteca do próprio campus de lotação, acervo bibliográfico e salas de aula.

Ao término desta dimensão houve 3 comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

13.1 Acessibilidade do Departamento

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento, observa-se que 69,45% consideraram que ela existe. Porém, dentre essas respostas, 55,56% entenderam que elas atendem parcialmente a demanda. E, 30,56% assinalaram na opção negativa, 'não atende', o que pode sugerir insatisfação nesse quesito.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento

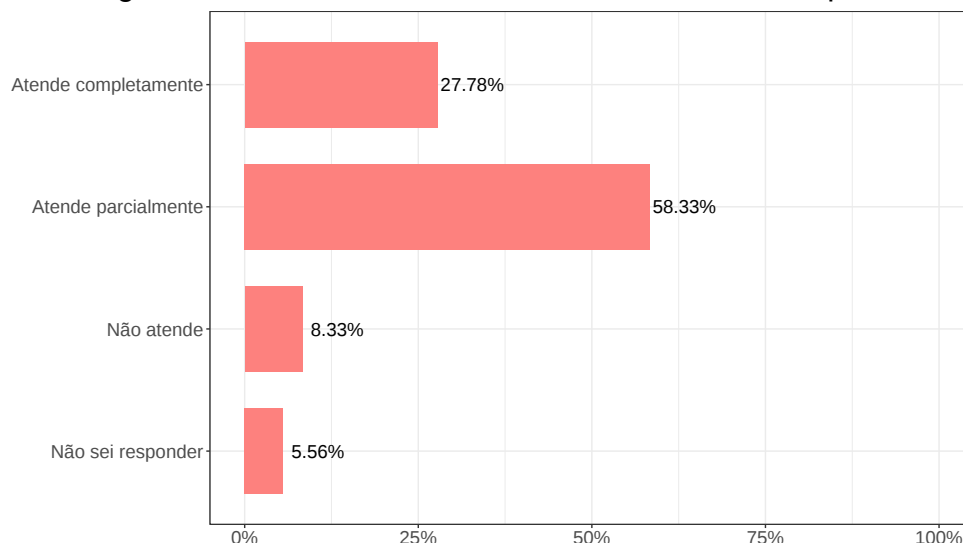


Fonte: CPA, 2025

13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da biblioteca em seu campus, 8,33% consideraram que ela 'Não atende'. No que diz respeito às respostas afirmativas temos que 86,11% afirmaram atender, com a maioria considerando parcialmente, visto que o percentual foi igual a 58,33%.

Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus

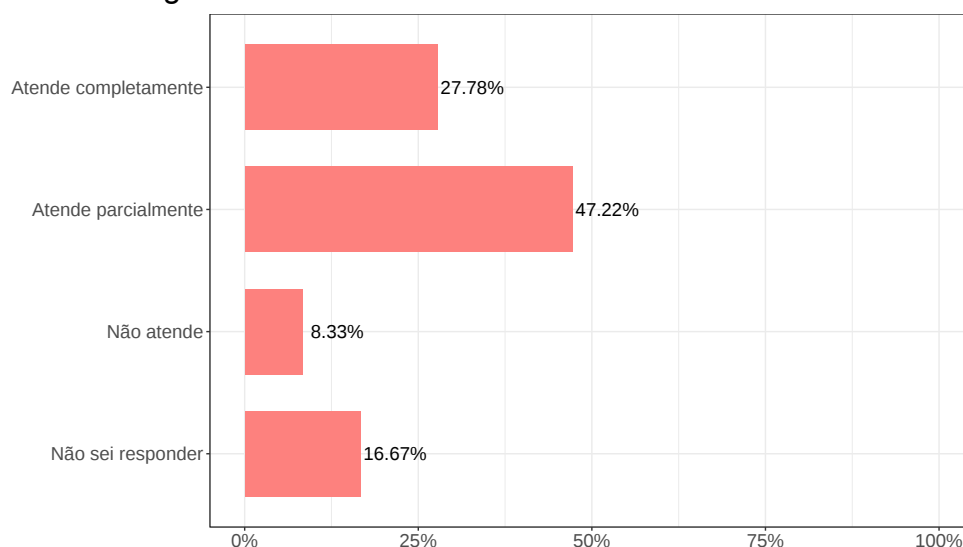


Fonte: CPA, 2025

13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Na figura abaixo, 78, questionados sobre a acessibilidade do acervo bibliográfico, 75% responderam que há acessibilidade, sendo 27,78% que atende 'completamente' e 47,22% considerou que ela contempla de forma parcial. Todavia, a alternativa negativa 'Não atende' obteve o percentual de 8,33% dos respondentes e 16,67% não souberam responder.

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca

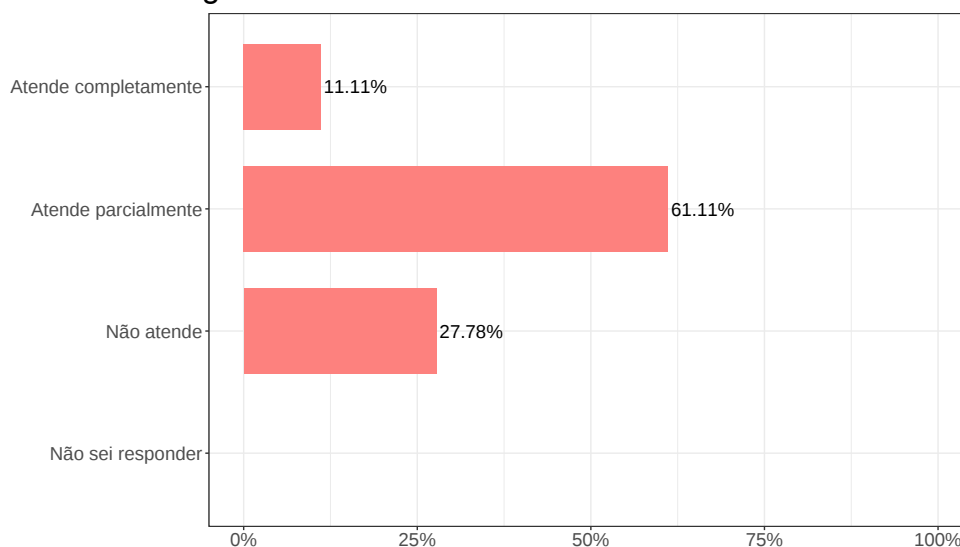


Fonte: CPA, 2025

13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à acessibilidade das salas de aula obteve os seguintes resultados por parte dos docentes: 'Atende parcialmente' possui 61,11% dos respondentes, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possuiu apenas 11,11%. Insatisfeitos totalizaram um percentual igual a 27,78%. Consta que todos souberam opinar.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

- "O Campus de Itabaiana foi construído em cima de uma antiga escola da rede básica. Quando ingressei na UFS (2013), me lembro que o Conselho chegou a pagar um projeto de engenharia para um novo prédio que abrigaria o RESUN e outras locações. Hoje existe o Resun, mas não é em um prédio, apenas nos entregaram um pátio térreo. Parte das salas de aulas são ainda da década de 60 a 80 quando o antigo Caique funcionava como escola especial. Equipamentos como ar-condicionado são precários, barulhentos e vivem dando defeito. A internet não funciona, se quiser fazer uma demonstração em alguma plataforma é necessário usar a ancoragem no próprio celular do docente. O mais surpreendente é o quanto se investe em publicidade dizendo que a UFS é a melhor do Nordeste, ou a 5ª melhor do país, tal afirmação, talvez, seja condizente com o Campus de São Cristóvão, em se tratando do Campus de Itabaiana é quase uma piada de mau

gosto, pois apesar da importância desse campus para todo o agreste sergipano, nosso Campus é preterido por outros que nasceram bem depois, basta comparar os prédios, as instalações. Reafirmo, a UFS em Itabaiana é uma universidade precária que funciona porque docentes, técnicos e discentes se desdobram para realizar as atividades contando apenas com o espaço físico. Veja-se, por exemplo, o absurdo de estarmos a mais de 1 ano sem o nosso auditório, o único espaço decente que tínhamos para realizar eventos com convidados e integrando a comunidade. ”

- "A internet funciona muito mal"
- "Ha espaços no campus em que é impossível a um cadeirante acessar. As salas, em sua maioria são da época do Caique. Os aparelhos de ar condicionado não são os melhores e vivem dando defeito. Foram entregues 2 salas de lata container, porém antes foi prometido um prédio, ou seja, as duas salas de lata ocupam um espaço que deveria ser construído um prédio."

Durante a análise desta dimensão foi perceptível a dificuldade dos docentes em relação à infraestrutura do Campus, enfatizado também nos comentários após o término do questionário.

14 Considerações finais

De modo geral, percebe-se que os resultados apresentados demonstraram insatisfação dos docentes em relação à escassez de recursos destinados à UFS, com queixas em relação às necessidades de atualização dos laboratórios, necessidade de manutenção das instalações físicas e falta de recursos para organizar e/ou participar de eventos científicos.

Quanto a isso, deve-se entender que a UFS sofreu cortes orçamentários significativos - especialmente em 2022, o que inviabilizou a realização de diversas melhorias à Comunidade Acadêmica. Posto isto, observa-se também que o Campus de Itabaiana necessita de melhorias, mas com o entendimento de que ele não é priorizado como o Campus Sede da UFS.

Ademais, a nona (Política de atendimento e assistência a discentes) e décima dimensões (sustentabilidade financeira) destacam o descontentamento do corpo docente quanto às ações voltadas para o apoio discente e por vezes enfrentando as dificuldades oriundas da própria Instituição.

Apesar das limitações orçamentárias que impedem/dificultam a implementação de melhorias, houve uma percepção de que o Campus se mantém em funcionamento, com um corpo docente comprometido com o Ensino Superior. Não obstante, percebe-se que as questões que perfizeram insatisfações são delicadas e requerem atenção não só da gestão do Campus, assim como da própria instituição.

Afinal, para ratificar essa percepção, identifica-se que a taxa de sucesso do Campus de Itabaiana² apresentou, em 2024, o maior índice desde 2015, passando de 16,40% para 52,09%, valor superior à média geral da UFS (43,13%)

²<https://sidi.ufs.br/pagina/26749-superintendencia-de-indicadores-de-desempenho-institucional-sidi>, atualizado em 30 de jul. de 2025